



PLANO DIRETOR CATANDUVAS/PR

**Diretrizes e Proposições
3ª Fase**

2023-2033



PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CATANDUVAS

DIRETRIZES E PROPOSIÇÕES 3ª FASE



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

CARLOS ROBERTO MASSA JÚNIOR – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES

Eduardo Pimentel – Secretário de Estado das Cidades do Paraná

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANACIDADE

Augustinho Zuccchi – Superintendente

Álvaro José Cabrini Junior – Superintendente executivo

José Elizeu Chociai – Diretor de Administração e Finanças

Camila Mileke Scucato – Diretora de Operação

Fabio Fumagalli Vilhena de Paiva – Coordenador ER Maringá

Rafael Gustavo Mansani – Coordenador ER Ponta Grossa

Francisco Luis dos Santos – Coordenador ER Região Metropolitana e Litoral

Américo Megumy Nonaka – Coordenador ER Cascavel

Celso Carlos Carollo Silvestri – Coordenador ER Guarapuava

José Ricardo Mattos do Amaral – Coordenador ER Londrina

SUPERVISÃO

Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

Maristela de Paula Muller

MUNICÍPIO DE CATANDUVAS

Prefeito Moises Aparecido de Souza



EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Decreto n.º 238/2022 de 10 de outubro de 2022.

Coordenadoria

Coordenador Douglas José Dall'Apria
Vice Coordenador Lucas Mathias dos Santos Silva

Secretaria de Administração

Titular Francisco Alves dos Santos
Suplente Celso Thisen

Secretaria de Finanças

Titular Ozziel de Oliveira
Suplente Claucia Aparecida Colla

Secretaria de Educação

Titular Sirley Ferreira Esma
Suplente Ivone Leoncio de Souza Leite

Secretaria de Assistência Social

Titular Sueli Alves Garcia de Souza
Suplente Patricia Pavan Zardo

Secretaria de Viação e Obras

Titular Jair Rocha
Suplente Carlos dos Santos

Secretaria de Planejamento

Titular Douglas José Dall'Apria
Suplente Lucas Mathias dos Santos Silva

Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Titular Roberto Antonio Zardo
Suplente Luciano Zin

Secretaria de Saúde

Titular Ademar Luiz Burckhardt
Suplente Marineuza Fatima Pessoli

Departamento de Contabilidade

Titular Gefferson Pavan
Suplente Juliano A. do Amaral Guedes

Departamento de Recursos Humanos

Titular Vanda Ana Bendo
Suplente Demóstenes Francisco Valentini

Secretaria de Cultura e Turismo

Titular Mildo Ramos
Suplente Silmara Ribeiro da Silva

Legislativo Municipal

Titular Alcidino Pedro Soares
Suplente Ricardo Barreto Salgueiro

Jurídico

Titular Alaor Carlos de Oliveira



EQUIPE TÉCNICA DA CONSULTORIA

CTMGEO – SOLUÇÕES EM GEOTECNOLOGIAS

Coordenação Geral

Silmara Terezinha Brambilla - Arquiteta e Urbanista – CAU A-49203-5.

Técnicos:

Máicon Altir Canal - Engenheiro Civil – CREA-PR 114094/D.

Tainã Lopes Simoni - Arquiteta e Urbanista - CAU-A54549-0.

Cleiton Luiz Siqueira - Bacharel em Ciência da Computação.

Gilvano Colombo - Advogado – OAB/PR 26043.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Vias Locais	38
Figura 2 – Via Arterial Principal	39
Figura 3 – Via Arterial Secundária Av. Paranál	40
Figura 4 – Via Arterial Secundária Av. Adonfo Chagas	41
Figura 5 – Via Arterial Secundária Av. 8 de dezembro	42
Figura 6 – Via Arterial Secundária Rua Orleans	43
Figura 7 – Via Arterial Secundária	44
Figura 8 – Via Coletora	45
Figura 9 – Via Local	46



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	13
1.1. Diretrizes	13
1.2. Proposições	13
2 DESENVOLVIMENTO SOCIOECONOMICO	15
2.1 AGRICULTURA	16
2.1.1 Diretrizes	16
2.1.2 Proposições	16
2.2 SAÚDE	17
2.2.1 Diretrizes	17
2.2.2 Proposições	17
2.3 EDUCAÇÃO	18
2.3.1 Diretrizes	18
2.3.2 Proposições	19
2.4 CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO	20
2.4.1 Diretrizes	20
2.4.2 Proposições	21
2.5 ASSISTÊNCIA SOCIAL	22
2.5.1 Diretrizes	22
2.5.2 Proposições	22
2.6 HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	23
2.6.1 Diretrizes	23
2.6.2 Proposições	24
2.7 SEGURANÇA PÚBLICA	24
2.7.1 Diretrizes	24
2.7.2 Proposições	24
2.8 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS	25
2.8.1 Diretrizes	25
2.8.2 Proposições	25
2.9 GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA	27



2.9.1 Diretrizes	27
2.9.2 Proposições	27
3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	28
3.1 Diretrizes	28
3.2 Proposições	28
4 DESENVOLVIMENTO FÍSICO-TERRITORIAL	29
4.1 Diretrizes	30
4.2 Macrozoneamento Municipal	31
4.2.1 Macrozona de Atividades Agrossilvipastoris e Agroindustriais 1 - AAA1	31
4.2.2 Macrozona de Atividades Agrossilvipastoris e Agroindustriais 2 - AAA2	31
4.2.3 Área de Uso Controlado - AUC	32
4.2.4 Área de Consolidada de Urbanização - ACU	32
4.2.5 Área de Preservação Permanente - APP	33
4.3 Macrozoneamento Urbano	33
4.3.1 Macrozona de Urbanização	33
4.3.2 Macrozona Residencial Consolidada	34
4.3.3 Macrozona de Desenvolvimento Econômico Consolidado	34
4.3.4 Macrozona de Recuperação e Preservação de Fundo de Vale	35
4.3.4 Macrozona de Fragilidade Ambiental Urbana	35
4.4 Perímetro Urbano	36
4.5 Mobilidade e Sistema Viário Urbano e Municipal	36
4.5.1 Diretrizes	37
4.5.2 Rodovias	37
4.5.3 Estradas	37
4.5.4 Via Arterial Principal	39
4.5.5 Via Arterial Secundária	40
4.5.6 Via Coletora	44
4.5.7 Via Local	45
4.5.8 Ciclovia	46
4.5.9 Passeio Público	46
4.5.10 Proposições	47
Anexo I - Mapa de Macrozoneamento Municipal	48



Anexo II - Mapa de Macrozoneamento Urbano Sede	49
Anexo III - Mapa de Macrozoneamento Urbano Ibiracema	50
Anexo IV - Mapa do Perímetro Urbano Sede	51
Anexo V - Mapa do Perímetro Urbano Ibiracema	52
Anexo VI - Mapa do Sistema Viário Municipal	53
Anexo VII - Mapa do Sistema Viário Sede	54
Anexo VIII - Mapa do Sistema Viário de Ibiracema	55
CONCLUSÃO	56
PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL	57
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	58



INTRODUÇÃO

DIRETRIZES E PROPOSIÇÕES

A seguir, as Diretrizes que estruturaram as proposições e conseqüentemente, as ações a serem implementadas pelo Plano Diretor Municipal.

As diretrizes atenderam à 3 grandes grupos:

- ✓ Diretrizes para o estabelecimento de uma Política de Desenvolvimento Urbano e Rural;
- ✓ Diretrizes para o estabelecimento de uma sistemática permanente e participativa de planejamento e gestão municipal;
- ✓ Diretrizes para a dinamização e ampliação das atividades econômicas a fim de estruturar o fortalecimento da economia do Município (emprego, renda, geração de receitas).

E as proposições:

- ✓ São as proposições de projetos estruturais dos diversos setores estratégicos (assim definidos e que constarão no Plano de Ação e Investimentos – Fase 05 – do RPDM de Catanduvas).

As diretrizes dos seis grupos de análise (Aspectos Regional, Ambiental, Socioeconômico, Socioespacial, Infraestrutura / Serviços Públicos e Institucional), foram locados nos três grupos:

- ✓ Política de Desenvolvimento Urbano e Rural;
- ✓ Sistemática Permanente e Participativa de Planejamento e Gestão Municipal;
- ✓ Dinamização e Ampliação das atividades econômicas.

Já as proposições são o que a comunidade decide fazer, atendendo às diretrizes dos 3 grandes grupos.

Esclarecidos os conceitos e explicitada à metodologia e os procedimentos apresenta-se, a seguir, as diretrizes e as proposições, para cada um dos três grupos.



DIRETRIZES

As diretrizes e proposições citadas abaixo embasarão o futuro zoneamento, onde cada Macrozona dará origem a distintas zonas definindo o uso e a ocupação do solo municipal e urbano, e subsidiará a definição das prioridades do Plano de Ação e Investimentos (PAI).

OBJETIVOS PARA O ESTABELECIMENTO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E MUNICIPAL

O Plano Diretor Municipal é um instrumento básico da política de desenvolvimento municipal. Define os rumos do desenvolvimento municipal embasados nas condicionantes ambientais, socioeconômicas e considerando as potencialidades naturais, sociais, econômicas regionais e municipais.

OBJETIVOS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA SISTEMÁTICA PERMANENTE E PARTICIPATIVA DE PLANEJAMENTO

O planejamento atua na formulação de estratégias e políticas públicas, no gerenciamento e atualização do Plano Diretor Municipal, na formulação e aprovação de programas e projetos e no monitoramento e controle dos instrumentos urbanísticos. O sistema de planejamento e gestão municipal é constituído pelos órgãos, normas, recursos humanos e técnicos que possibilitam a criação das condições de implementação do processo de desenvolvimento para o Município. Tem como finalidade a coordenação das ações dos setores públicos e privados e da sociedade organizada e a sua integração com os projetos e atividades voltados à implementação das estratégias da política de desenvolvimento e expansão urbana, à modernização e dinamização da ação governamental.

O sistema de planejamento constitui-se em uma sucessão permanente de atividades periodicamente repetidas. Corresponde a uma verificação objetiva da realidade atual, à formulação dos objetivos e estratégias, à definição, execução,



acompanhamento e monitoramento das ações, à avaliação para ajustes e correção de rumos.

OBJETIVOS PARA DINAMIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DOS SETORES PRODUTIVOS

A implementação do Plano Diretor Municipal garantirá formas de apoio ao desenvolvimento econômico do Município, de maneira ambientalmente sustentável, reduzindo as desigualdades sociais e melhorando os padrões da qualidade de vida da população, bem como gerando emprego, renda e receitas.

PROPOSIÇÕES ESPECÍFICAS

Todas as proposições foram levantadas junto à equipe técnica municipal e condizente com as diretrizes dos grupos de análise, conforme item 2.

As proposições estão dispostas por setor da prefeitura municipal.

Para efeito desta fase do Plano Diretor Municipal de Catanduvas, define-se:

Curto prazo: até 3 anos

Médio prazo: até 6 anos.

Longo prazo: até 10 anos.

As políticas, conforme já definido, são constantes e devem perdurar até 2025 ou, se for necessário, serem revistas em novo Plano Diretor. Assim, a duração das políticas é: ao longo de 05 anos.

As Diretrizes não possuem prazos definidos, podendo ocorrer ao longo dos 10 anos, conforme forem sendo atingidos. Poderão, então, algumas diretrizes serem realizadas em 1 ano, se suas estratégias assim forem; iniciarem junto com o plano e finalizarem em 10 anos, se possuírem estratégias assim definidas em cronograma, ou serem somente iniciadas no final do plano, pela mesma justificativa anterior.

Para melhor organização, as diretrizes foram separadas por secretarias.



1 PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

O meio ambiente é elemento fundamental do sistema do planejamento e desenvolvimento sustentável do Município, inclusive da área rural. A garantia do direito de cidades sustentáveis faz referência à formulação e implementação de políticas públicas compatíveis com os princípios de desenvolvimento sustentável definidos na agenda 2030.

1.1. Diretrizes

- Promover a fiscalização permanente de empreendimento potencialmente poluidores instalados no município;
- Elaborar Programas de Desenvolvimento Sustentável;
- Promover adequada gestão ambiental do município, através de atividades efetivas de fiscalização ambiental;
- Recuperar, proteger e preservar as matas ciliares;
- Promover a proteção e o manejo adequado dos recursos hídricos e dos mananciais de abastecimento público por meio da aplicação de instrumentos gerenciais de planejamento e proteção ambiental;
- Promover arborização urbana e sua manutenção;
- Promover melhorias no sistema de saneamento básico municipal;
- Realizar Gestão dos Resíduos sólidos.

1.2. Proposições

DESCRIÇÃO	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
Elaborar o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil		X	
Fiscalizar e multar a prática de despejo de resíduos da construção civil de forma inadequada com as normas pertinentes	PERMANENTE		



Promover o controle e a fiscalização do uso e ocupação do solo por meio de instrumentos legais regulamentados no município	PERMANENTE		
Reforçar exigências de licenças ambientais, planos de controle ambiental, planos de contingência, entre outros	PERMANENTE		
Incentivar e promover atividades de Educação Ambiental no Município quanto a proteção dos recursos hídricos, e disponibilizar recursos para as atividades.		X	
Fortalecer e ampliar os programas de educação ambiental em todo âmbito Municipal, que englobe apoio técnico e operacional.	PERMANENTE		
Promover a fiscalização ambiental	X	X	
Verificar a possibilidade de implementar programa de recuperação de mata ciliar no município, tanto em área rural quanto em área urbana	PERMANENTE		
Continuar a manutenção do Bosque Municipal, e outras áreas do Município.	PERMANENTE		
Fornecer mudas de árvores nativas e incentivar o plantio.	X		
Incentivar a criação de Reservas Particulares de Patrimônio Natural, Parques Municipais e averbação de Reservas Legais, por meio da inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR)		X	
Ampliar e fortalecer o Programa de Proteção de nascentes, com disponibilização de material e apoio técnico, para conservação da água.	PERMANENTE		
Promover controle, fiscalização e mecanismos de incentivo para a conservação da área de manancial de abastecimento público de água		X	
Elaborar e implantar o Plano de Arborização Urbana, observando os dispositivos municipais já existentes, e as leis vigentes.		X	
Promover a correta condução, poda e substituição de árvores plantadas.	PERMANENTE		
Estabelecer parcerias com as instituições públicas, universidades e ONGs para realização de ações de conscientização da população.	X		
Adesão ao Plano Regional de Saneamento Básico (PRSB) conforme Novo Marco Legal do Saneamento	X		
Implantar rede de esgoto em parceria com a Sanepar.	X		
Desenvolver e institucionalizar lei para a castração de animais e controle da população animal	X		
Promover conscientização e incentivos para a limpeza e manutenção de lotes e vazios urbanos	PERMANENTE		
Promover campanhas de conscientização, manutenção de suas condições físicas e fiscalização da utilização das fossas sépticas em parceria com a Sanepar		X	
Apoio perfuração de poços artesianos comunitários, para área rural.	X		
Realizar campanhas educativas para conscientização sobre a quantidade gerada de resíduos, visando sua diminuição, bem como sua destinação apropriada, com foco nas escolas. Através de oficinas, palestras, e demais atividades.	PERMANENTE		
Continuar e aprimorar o programa de coleta seletiva e educação ambiental quanto a separação dos resíduos sólidos e recicláveis	PERMANENTE		
Implantar programa de incentivos ao cidadão que realizar boas práticas de separação e destinação de resíduos sólidos		X	
Continuar e aprimorar o incentivo a Associação de Catadores do	PERMANENTE		



Município.			
Aquisição de veículos e equipamentos para a coleta e destinação dos resíduos sólidos recicláveis e não recicláveis (caminhão, equipamentos etc.)	X		
Aquisição de um veículo novo para Coleta Seletiva dos resíduos recicláveis	X		
Aquisição de sacos de rafia, folders e materiais educativos para divulgação coleta seletiva de resíduos recicláveis, e para campanhas de educação ambiental	PERMANENTE		
Aquisição de lixeiras para depósito de resíduos recicláveis e não recicláveis, área rural e urbana	PERMANENTE		
Continuação de instalação de lixeiras para depósito de resíduos na área Urbana e rural	X		
Continuação da Instalação de Ecopontos para coleta lixo reciclável na área rural	X		
Promover a ampliação da coleta de resíduos recicláveis e não recicláveis na área rural do município.	X		
Elaborar revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, conforme necessidade.	PERMANENTE		
Verificar a viabilidade de realizar o Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil	X		
Firmar parcerias entre as secretarias municipais para apoio na correta destinação de todos os resíduos sólidos do Município.	PERMANENTE		
Promover fiscalização e campanhas de conscientização para evitar o lançamento de efluentes na rede de drenagem pluvial e corpos hídricos		X	
Promover fiscalização e campanhas de conscientização sobre a deposição de resíduos sólidos em áreas públicas e vazios urbanos.	PERMANENTE		
Verificar a possibilidade de implantação do sistema de compostagem dos resíduos orgânicos e vegetais.		X	

2 DESENVOLVIMENTO SOCIOECONOMICO

O Município depende de algumas ações e atitudes que venham ao encontro dos anseios da comunidade no sentido de propiciar aos mesmos um padrão de vida melhor, mais digno e acima de tudo mais humano. Desta forma, as diretrizes e proposições nesta vertente contemplam as áreas do serviço público como educação, saúde, assistência social e organização econômica no Município. De acordo com a Lei do Plano Diretor em curto prazo, todas as ações a serem desenvolvidas deverão ter embasamento no Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA do Município.



2.1 AGRICULTURA

2.1.1 Diretrizes

- Manter e fortalecer apoio e capacitação aos produtores rurais;
- Fortalecer o desenvolvimento econômico da área rural;
- Incentivar a diversificação da produção agrícola, em especial de produtos orgânicos;
- Promover a qualificação dos edifícios públicos;
- Incentivar a agricultura familiar;
- Promover a conservação e manejo de solos e água;
- Promover o uso correto de defensivos agrícolas;
- Incentivar a agregação de valor à produção rural.

2.1.2 Proposições

DESCRIÇÃO	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
Criar mecanismos de incentivo à instalação de agroindústrias no município, e melhorias para as existentes.	X		
Promover a organização das associações rurais	PERMANENTE		
Adquirir veículos, equipamentos e maquinários para a área rural e para secretaria de agricultura e meio ambiente.	X		
Fortalecer a Patrulha Rural Mecanizada	X		
Promover a conscientização dos agricultores para melhor manejo de sua propriedade nas estradas rurais	X		
Realizar ações de incentivo e valorização da pecuária leiteira, de grãos e horticultura no município	PERMANENTE		
Fomentar parcerias com setor público e privado para assistência técnica na produção leiteira, ovinocultura, caprinocultura e avicultura.	X		
Incentivar e apoiar a piscicultura, construção de açudes e viveiros de peixes	X		
Fomentar e incentivar a fruticultura no município		X	
Fomentar a distribuição de adubo orgânico nas lavouras.	X		



Fomentar a produção de Alimentos de Subsistência (pequenas culturas como hortaliças, frutas, peixes).			
Capacitar os produtores rurais periodicamente, com disponibilização de recursos para palestras, cursos, dia de campo.	X		
Regularização de Cascalheiras	X		
Fortalecer a promoção de desenvolvimento dos assentamentos rurais	X		
Reforma e melhorias no prédio da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	X		
Contribuir com a inscrição e atualização dos cadastros dos agricultores familiares no Cadastro da Agricultura Familiar – CAF			
Elaborar e implantar programas de incentivo para o manejo sustentável do solo na área rural. (Base larga, terraços, adequação de estradas, proteção dos rios, nascentes, áreas de preservação permanente, etc)	X		
Disponibilização de recursos para o manejo sustentável do solo (conservação do solo) nas áreas rurais.	X		
Fomentar os pequenos agricultores para produção de alimentos Orgânicos , para fazer parte do Programa da Merenda Escolar, incluindo na Agricultura Familiar		X	
Conscientizar os agricultores em relação ao uso correto de defensivos agrícolas.	X	X	X

2.2 SAÚDE

2.2.1 Diretrizes

- Construção, ampliação e qualificação dos edifícios de saúde;
- Ampliar a capacidade de atendimento da rede pública de saúde;
- Renovar a frota de transporte sanitário;

2.2.2 Proposições

DESCRIÇÃO	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
Construção de Heliponto anexo ao Pronto Atendimento Municipal para melhorar a agilidade no traslado de paciente na emergência	X		
Construção do centro avançado de especialização de modo a atender, em um só lugar, os atendimentos da rede pública			X
Ampliação da UBS Alto Alegre para qualificar o espaço de atendimento		X	



Aquisição de veículos adequados ao transporte de saúde da população	PERMANENTE		
Aquisição de equipamentos e mobiliários para os serviços de saúde	PERMANENTE		
Construção da Central de Materiais Esterilizados (CME)	X		
Construção do laboratório municipal para atendimento da demanda de exames laboratoriais clínicos.		X	
Realizar reforma e melhorias na academia de saúde com expansão de atividades aos distritos e a localidades.	X		

2.3 EDUCAÇÃO

2.3.1 Diretrizes

- Estimular e garantir a permanência do aluno na escola, oferecendo-lhe infraestrutura física, recursos humanos, equipamentos e materiais necessários a fim de atender as diversidades;
- Garantir a adequada conservação dos edifícios públicos municipais de modo a atender as demandas quanto a infraestrutura física, espacial e tecnológica;
- Universalizar o acesso à educação em todas as idades, ampliando a oferta de vagas e qualificando a estrutura física;
- Promover a valorização e capacitação dos profissionais da educação atuantes e ampliar o quadro de funcionários para atender a demanda de alunos;
- Garantir a qualidade nutricional das refeições oferecidas nas instituições educacionais;
- Garantir o transporte escolar acessível, seguro e de qualidade tanto em área urbana quanto rural;
- Promover e apoiar iniciativas e programas para a erradicação do analfabetismo e para a elevação do nível escolar da população;
- Promover ações para assegurar o ensino efetivo e de qualidade;
- Estimular o enriquecimento cultural e esportivo dos estudantes;
- Atualizar a infraestrutura de equipamentos eletrônicos utilizados por toda a rede de ensino;
- Proporcionar capacitação técnica dos cidadãos;



- Promover a gestão democrática das instituições de ensino.

2.3.2 Proposições

DESCRIÇÃO	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
Construção de biblioteca escolar em todas as Instituições de Ensino		X	
Construção salas para atender a demanda de educação em tempo integral de modo a atender todos os anos/ciclos;		X	X
Construção de espaços de descanso (dormitório), fora da sala de aula, para atender as crianças de 3 a 5 anos;	X		
Ampliação da estrutura física da creche municipal, de modo a reduzir a zero a fila de espera no município.		X	
Instalação de cobertura no acesso às Instituições de Ensino para atender a chegada e saída dos alunos	X		
Instalação de energia solar em todas as Instituições de Ensino		X	
Construção / Manutenção de cobertura para os parques infantis nas Instituições de Ensino	X		
Reforma / Ampliação do edifício da Secretaria Municipal de Educação	X		
Adequar os Edifícios para proporcionar espaços acessíveis a todos os usuários	X		
Ampliar o quadro de profissionais das diversas áreas para atender a demanda de alunos no município		X	
Contratação de profissionais de nutrição e cozinha para atender as instituições de ensino		X	
Adequação a frota de transporte escolar de modo a torna-los acessíveis a todos os usuários			X
Instalação de câmeras internas e sistema de monitoramento em tempo real nos veículos de transporte escolar	X		
Realizar o levantamento das rotas de transporte escolar, identificando-as por linhas com seus respectivos trechos e distâncias			X
Ampliação da oferta de vagas e realizar busca ativa para a Educação de Jovens e Adultos	X		
Implantação de projetos e ações de reforço escolar	X		
Ampliação o ensino em tempo integral, para a permanência de no mínimo 7 horas diárias			X
Promoção e incentivo a atividades extracurriculares que estimulem o enriquecimento cultural e esportivo dos estudantes			X
Dar continuidade e fortalecer os projetos e ações que estimulam a leitura		X	



Criação espaços adequados para o estímulo a leitura		X	
Atualização/aquisição de equipamentos eletrônicos, audiovisuais, telecomunicações e tecnologia de toda a rede de ensino, de uso dos profissionais e dos alunos.	X		
Promoção e incentivo de ações, convênios e projetos para a oferta de cursos técnicos profissionalizantes para a população	X		
Estímulo a parcerias público/privada para uso dos espaços públicos em ações que contemplem a população como eventos, atividades esportivas, cursos, palestras, esporte e lazer, promovendo a integração família/escola/comunidade.	PERMANENTE		
Apoio e capacitação para os conselhos/conselheiros (Conselho de Alimentação Escolar, Conselho Municipal de Educação, Conselho do CACS/FUNDEB, Comitê de Transporte Escolar)	X		

2.4 CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO

2.4.1 Diretrizes

- Promover e incentivar o desenvolvimento da cultura, esporte, lazer e turismo no município;
- Fortalecer as instituições, garantir a estruturação e desenvolvimento do turismo, ecoturismo e turismo rural sustentáveis;
- Desenvolvimento do Turismo Histórico Cultural;
- Consolidar a posição do Município como centro turístico histórico;
- Promover o fortalecimento institucional da Secretaria de Cultura e Turismo;
- Assegurar a boa condição dos edifícios e equipamentos utilizados para a promoção da cultura, lazer, esporte e turismo no Município;
- Ampliar o repertório esportivo do município a partir da construção novos espaços que possibilitem práticas esportivas variadas;
- Estimular a parceria público/privada para potencializar a prática esportiva;
- Estimular a prática de esporte profissional.



2.4.2 Proposições

DESCRIÇÃO	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
Implantar novos espaços de lazer no município			X
Promover a manutenção e melhoria constante das praças e espaços públicos esportivos, de recreação e lazer	PERMANENTE		
Introduzir políticas de compensação para a preservação do patrimônio histórico-cultural	PERMANENTE		
Realizar estudos para a implantação de parques lineares ao longo dos cursos de água		X	
Realizar o planejamento dos pontos turísticos, com catálogo, estruturação, melhoria dos acessos e divulgação			X
Implementar o Plano de Desenvolvimento Turístico.		X	
Incentivar proprietários de glebas com quedas d'água a abrir suas propriedades para o turismo rural.			X
Construir uma réplica em tamanho real, da estação telegráfica de Catanduvas, construída no ano de 1902, onde serviu de quartel general por soldados revolucionários entre os anos de 1924 e 1925.		X	
Revitalizar e preservar parte das trincheiras construídas entre os anos de 1924 e 1925, por soldados legalistas e revolucionários durante a revolução tenentista de 1924, em Catanduvas.		X	
Desenvolver roteiros de visitação ao Memorial da Revolução de 1924, cemitérios da revolução e locais de batalha entre legalistas e revoltosos.	X		
Ampliar e garantir a continuidade de eventos culturais no Município.	X		
Apoiar e Incentivar as festividades e tradições locais.	PERMANENTE		
Dar apoio a formação de grupos culturais nas áreas de teatro, dança, música e outras, para que possam representar o Município em eventos da região.	X		
Promover oficinas culturais de dança, teatro, música, circo e entre outras, com o objetivo de trabalhar com as crianças e adolescentes do município.		X	
Garantir a dotação orçamentária adequada para a Secretaria de Cultura e Turismo.		X	
Promover a modernização do setor Cultural.		X	
Promover a manutenção constante dos prédios existentes.	PERMANENTE		
Fomentar através de Lei a criação do auxílio atleta, para categoria individual e coletiva conforme legislação	X		



	PERMANENTE		
Reforma/Revitalização e manutenção de edificações e equipamentos existentes para adequação e ampliação de usos e acessibilidade			
Construção de um complexo esportivo que atenda uma grande diversidade esportes			X
Construção de um novo ginásio de esportes para suprir a demanda crescente de uso			X
Construção de campo de futebol no bosque municipal	X		
Criar parcerias publico/privadas para a implantação de escolinhas de diversas práticas esportivas		X	
Adequar os locais públicos para atender a acessibilidade e faixas etárias		X	
Aquisição de livros para a biblioteca		X	
Modernizar a estrutura física, equipamentos e mobiliário da Biblioteca Municipal		X	
Incentivar o turismo rural e ecoturismo		X	

2.5 ASSISTÊNCIA SOCIAL

2.5.1 Diretrizes

- Garantir o atendimento dos serviços de assistência social e a segurança da população.

2.5.2 Proposições

DESCRIÇÃO	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
Estimular o surgimento e formalização de associações de bairro ou comunidades, por proximidade geográfica ou compartilhamento de questões sociais comuns		X	
Aprimorar a capacitação técnica dos técnicos/profissionais de assistência social	X		
Implantar programas de inclusão social no município	X		
Desenvolver novos programas de assistência social conforme a demanda		X	
Elaborar e implementar Plano Municipal de Assistência Social	X		



Promover capacitação profissional a população, com o intuito de melhorar a qualidade de vida das famílias	X		
Manutenção do PAIF com ações voltada a família, acolhida, busca ativa, encaminhamentos, acompanhamento familiar e grupos de família, visitas domiciliares, cadastramento sócio-econômico, comunicação e defesa de direitos, ampliação dos grupos de trabalhos, cursos e demais ações inerentes ao trabalho com as famílias.	X		
Realizar grupos de acompanhamento destinados aos beneficiários do programa federal de transferência de renda, conforme demandas identificadas	X		
Ações de fortalecimento junto aos clubes de mães voltadas a geração de renda		X	
Promover ações que contemplem as famílias dos acampamentos Nova Semente e Canaã		X	
Ofertar e apoiar campanhas socioeducativas, com destaque para campanha de 18 de maio (Combate à violência sexual contra crianças e adolescentes) Trabalho Infantil; Violências contra a mulher, Idoso	X		
Manutenção do Serviço de Proteção Social Especial com ações voltada a família, acolhida, busca ativa, encaminhamentos, acompanhamento familiar e grupos de família, visitas domiciliares, cadastramento socioeconômico, comunicação e defesa de direitos, e demais ações inerentes ao trabalho com as famílias com direitos violados	X		
Construção/ reforma da casa de passagem Bom Jesus		X	
Acompanhar os adolescentes em Medida Socioeducativa e suas famílias	X		
Desenvolver oficinas/grupos direcionados ou que priorizem o atendimento aos adolescentes em Medida Socioeducativa, a fim de compor a carga horária do atendimento socioeducativo;	X		
Acompanhamento às famílias que vivenciam questões de violência, com encaminhamentos aos demais serviços quando necessário.	X		
Manter as ações relacionadas ao aprimoramento da Gestão do SUAS, da Proteção Social Básica, Especial e Vigilância Socioassistencial. Aquisição de equipamentos a fim de aprimorar o trabalho administrativo executado pelo órgão gestor e pelas equipes	X		
Manutenção dos benefícios Eventuais as famílias de acordo com a necessidade de cada uma, de acordo com a Lei Municipal	X		
Manutenção das ações do Cadastramento Único e acompanhamento as Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	X		

2.6 HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

2.6.1 Diretrizes

- Garantir o acesso à moradia digna a todos;



- Fomentar a ocupação dos vazios urbanos da sede e incentivar o máximo aproveitamento dos espaços ociosos passíveis de ocupação, de modo a aproveitar a infraestrutura instalada.

2.6.2 Proposições

DESCRIÇÃO	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
Revisar o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PHIS) e implantar estratégias para a promoção da moradia digna universal	X		
Promover a regularização fundiária no município e a situação documental de moradias entregues em anos passados através de programas municipais	X		
Realocar famílias em áreas de preservação permanente (APP) e área de Risco		X	
Realizar estudo de viabilidade Técnico para elaboração de programa de redução do deficit habitacional no meio urbano e rural	PERMANENTE		
Instituir e aplicar os instrumentos urbanísticos do IPTU progressivo no tempo, Parcelamento, edificação e utilização compulsórios e Desapropriação com Pagamento de títulos da Dívida Pública	PERMANENTE		

2.7 SEGURANÇA PÚBLICA

2.7.1 Diretrizes

- Implementar Sistema de segurança contra pânico e incêndio nas instituições públicas do município;

2.7.2 Proposições

DESCRIÇÃO	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
Realizar a implementação do Sistema de Hidrante nas edificações que ainda não possuem	X		
Garantir recursos e atualização constante para a Brigada Escolar	X		



2.8 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS

2.8.1 Diretrizes

- Reestruturar e promover melhorias na infraestrutura viária;
- Promover a mobilidade municipal;
- Promover a mobilidade urbana;
- Garantir a mobilidade e acessibilidade dos pedestres e pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida;
- Promover a manutenção das vias urbanas e estradas rurais;
- Promover melhorias no sistema de saneamento básico municipal;
- Garantir a continuidade dos serviços funerários;
- Promover melhorias no sistema de fornecimento de energia, comunicações e segurança pública;
- Garantir a qualidade dos serviços funerários.

2.8.2 Proposições

DESCRIÇÃO	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
Implantar diretrizes viárias para aprimorar a ligação entre bairros		X	
Realizar estudos para a implantação de obras de arte ou soluções viárias nos eixos de acessos à área urbana do município			X
Realizar estudos para implantação de Recapeamento Asfáltico em vias urbanas e rurais do Município.			X
Realizar estudos para implantação de Pavimentação poliédrica em vias urbanas e rurais do Município.	PERMANENTE		
Efetivar e demarcar o novo perímetro urbano através da implantação dos marcos de concreto Georeferenciados		X	
Buscar recursos para execução de projetos de reformas e adaptações dos Prédios Públicos municipais		X	
Promover e executar adaptações dos prédios e edifícios municipais			X
Realizar locação temporária de edificações			X



Desenvolver e implantar Plano de Mobilidade integrando as áreas urbana e rural		X	
Realizar revisão da lei de sistema viário conforme definições indicadas no processo de Revisão do Plano Diretor Municipal		X	
Implementar nova hierarquia viária e de fluxos preferenciais conforme proposta definida no processo de Revisão do Plano Diretor Municipal		X	
Desenvolver projeto para reestruturação das avenidas, canteiros centrais e arborização das calçadas			X
Elaborar estudo e implantar projeto de ciclovias urbanas			X
Promover manutenção periódica das vias urbanas	PERMANENTE		
Regulamentar as áreas de estacionamento			X
Promover e implementar Plano de Arborização Urbana e Paisagismo		X	
Incentivar a implantação de projeto de padronização de calçadas já existentes nas vias urbanas, com medidas para a acessibilidade universal		X	
Definir e regulamentar um modelo de calçadas compatível para a execução de novas obras no município, com controle na liberação do habite-se	X		
Promover a adequação de acessibilidade em edifícios de uso público para portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida	X		
Promover e reforçar a manutenção e sinalização das estradas rurais municipais, contemplando existentes e novas		X	
Fortalecer as Patrulha Rural Mecanizada	X		
Promover a conscientização do agricultor para melhor manejo de sua propriedade nas proximidades das estradas rurais	PERMANENTE		
Promover a readequação de estradas rurais	PERMANENTE		
Promover campanhas de conscientização, manutenção e fiscalização da utilização das fossas sépticas	PERMANENTE		
Promover fiscalização e campanhas de conscientização sobre a deposição de resíduos em áreas públicas e vazios urbanos	PERMANENTE		
Estudar locais e viabilidade para a instalação de Ecopontos		X	
Promover a ampliação da coleta de resíduos sólidos na área rural do município			X
Implantar sistema de coleta e tratamento coletivo de esgoto sanitário na sede urbana.	X		
Implantar programa de incentivos ao cidadão que realizar boas práticas de separação e destinação de resíduos sólidos			X
Promover o incentivo e regulamentação do reuso das águas pluviais, considerando o uso de cisternas		X	
Prosseguir com a ampliação da rede de abastecimento de água em parceria com a Sanepar	PERMANENTE		



Promover fiscalização e campanhas de conscientização para evitar o lançamento de efluentes na rede de drenagem pluvial e corpos hídricos	X		
Elaborar e Implementar Plano de Drenagem Urbana promovendo a manutenção e ampliação da rede de drenagem pluvial		X	
Promover as adequações necessárias (regularização/ manutenção/ legalização/ ampliação) do Cemitério Municipal	PERMANENTE		
Promover a construção de ossuário no cemitério municipal		X	
Incentivar a utilização de formas de energia alternativas e sustentáveis	X		
Promover o amplo acesso à conectividade digital	X	X	X
Realizar a manutenção e ampliação do cemitério municipal		X	
Realizar a adequação e legalização do cemitério municipal		X	

2.9 GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

2.9.1 Diretrizes

- Qualificar e capacitar a mão-de obra local para atuar nas oportunidades econômicas e nas vocações municipais;
- Promover incentivos para a instalação de novas empresas e estabelecimentos da indústria, comércio e serviços no município, além de fortalecer as existentes.

2.9.2 Proposições

DESCRIÇÃO	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
Realizar parcerias com instituições privadas na capacitação de mão-de-obra local	PERMANENTE		
Incentivar a formalização de empresas no município	X		
Promover apoio e oportunidade de emprego, renda e capacitação para a população de baixa renda	X		
Promover cursos profissionalizantes no município, inclusive de Ensino Técnico		X	



Promover incentivo à instalação de empreendimentos industriais e comerciais no município	PERMANENTE		
Desenvolver estudos de oportunidades de negócios ao município	X		
Buscar recursos para edificação de prédios públicos visando o repasse a empresas com objetivo de novas vagas empregatícias		X	

3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Com o objetivo de acompanhar e implementar as diretrizes e proposições elencadas no Plano Diretor faz-se necessária a organização das instituições governamentais que promovam o desenvolvimento institucional, fomentada pelos instrumentos de democratização da gestão urbana, baseados nos princípios fundamentais da Constituição Federal e do Estatuto da Cidade.

3.1 Diretrizes

- Regular a política de desenvolvimento do município de Catanduvas;
- Incentivar e fortalecer a participação popular, em acordo com as diretrizes federais de gestão democrática contidas no Estatuto da Cidade, para se concretizarem o Plano Diretor, o orçamento participativo e a iniciativa popular de projetos de lei;
- Reforçar e qualificar o quadro de funcionários municipais;
- Realizar a modernização tributária na Prefeitura de modo a aumentar arrecadação fiscal e conseqüentemente os serviços públicos.

3.2 Proposições

DESCRIÇÃO	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
Aprovar e implementar a revisão do Plano Diretor Municipal	X	X	X
Aprovar e implementar as leis complementares que compõe o Plano Diretor Municipal	X		



Promover a capacitação da equipe técnica municipal e demais profissionais correlatos na implementação do Plano Diretor Municipal	X		
Divulgar o Plano Diretor Municipal e legislação complementar após a sua aprovação	X		
Fortalecer a participação dos conselhos municipais na gestão municipal	X	X	X
Atualizar constantemente o cadastro multifinalitário e sistemas complementares de informação do município		X	
Aperfeiçoar continuamente a capacitação dos servidores públicos municipais nas suas áreas de atuação, incentivando o uso de novas tecnologias e inovação nos procedimentos	X		
Elaborar um Plano de Cargos e Salários que aprimore a produtividade dos servidores públicos e incentive o trabalho	X		
Promover o fortalecimento e a continuidade de ações para reduzir a inadimplência na arrecadação de impostos municipais		X	
Promover campanhas de incentivo para emissão de notas fiscais		X	
Revisão e Atualização do Código Tributário municipal	X		
Promover fiscalização urbana	X	X	X
Realizar a renovação da frota Municipal de veículos e equipamentos			X
Adequar a numeração predial das edificações			X
Promover a regularização de todos os terrenos e prédios de propriedade do município			X
Promover a regularização junto ao corpo de bombeiros de todos os prédios públicos municipais			X

4 DESENVOLVIMENTO FÍSICO-TERRITORIAL

O desenvolvimento físico-territorial depende do instrumento de ordenação e indução territorial do desenvolvimento do Município, levando em conta a distribuição atual dos usos do solo, das densidades demográficas, da infraestrutura, de equipamentos urbanos e de equipamentos comunitários e o controle do meio ambiente; considerando ainda todas as regiões e suas características particulares. Sendo assim, cada zona ou macrozona definida tem traçadas diretrizes dentro do planejamento territorial estando definida através de:

- Macrozoneamento Municipal: envolve todo o território municipal e o divide em regiões, tanto urbanas quanto rurais. A divisão das regiões é caracterizada por separar grandes porções de terra onde predominem as seguintes



ocupações do solo não coexistentes: atividades primárias, o patrimônio ambiental e, por fim, os agrupamentos humanos. (mapa em anexo)

- Macrozoneamento Urbano: restrito às áreas contidas nos perímetros urbanos, corresponde ao território caracterizado pelo processo de urbanização (ajuntamento de residências, comércio, serviços públicos e privados, entre outras atividades humanas), onde deve ser implantado um modelo de ordenamento que promova, através de melhor densificação, a qualidade dos bairros, viabilizando a otimização do uso da infraestrutura e dos investimentos públicos e privados. (mapa em anexo)

4.1 Diretrizes

- Aplicar os instrumentos previstos no estatuto da Cidade;
- Garantir a mobilidade e a integração entre os diversos tipos de modais de transporte;
- Promover a preservação, conservação e qualificação ambiental;
- Implantar um sistema de planejamento municipal que promova o desenvolvimento territorial de forma organizada e equilibrada, em harmonia com os municípios vizinhos;
- Descentralizar as oportunidades geradas pela urbanização e pelas ações de transformação do território, evitando que as zonas se caracterizem por uso excessivamente restrito;
- Reestruturar e revitalizar os espaços inadequadamente transformados pela ação humana;
- Realizar a adequada integração entre as pessoas, o ambiente natural, os espaços transformados pela ação humana e o sistema de produção de atividades;
- Qualificar os espaços de moradia com a adequada integração ao ambiente natural e às bacias hidrográficas;
- Qualificar os espaços de moradia com a adequada integração ao ambiente natural e às bacias hidrográficas;



- Otimizar o aproveitamento das potencialidades territoriais do Município e da infraestrutura instalada.

4.2 Macrozoneamento Municipal

O Macrozoneamento é um instrumento importante para o Plano Diretor, é uma forma de estabelecer um referencial para o uso e ocupação do solo da cidade, orientando o poder público nas ações para o desenvolvimento, visto que deve ser um referencial geral do município fornecendo diretrizes espaciais a serem obedecidas durante o processo de implementação do Plano Diretor. Deve ser realizado a partir da identificação de territórios com vocações e desafios em comum e deve ser considerado todo o município

4.2.1 Macrozona de Atividades Agrossilvipastoris e Agroindustriais 1 - AAA1

Corresponde às áreas destinadas prioritariamente a atividades agrossilvipastoris e agroindustriais, isentas de ocupação com características urbanas e com relevo mais plano.

4.2.1.1 Diretrizes

- Promover atividades voltadas à agricultura, pecuária, silvicultura, criações diversas e agroindústrias, desempenhando papel fundamental no município, onde as atividades primárias são predominantes;
- Consolidação de núcleos de urbanização específica para que as habitações rurais se concentrem em torno de estruturas já existentes como postos de saúde, escolas, dentre outros. Isso possibilita que posteriormente o município possa promover a regularização fundiárias dessas concentrações.

4.2.2 Macrozona de Atividades Agrossilvipastoris e Agroindustriais 2 - AAA2



Corresponde às áreas destinadas prioritariamente a atividades agrossilvipastoris e agroindustriais, isentas de ocupação com características urbanas e com relevo bastante acidentado que necessita de práticas mais conservacionistas.

4.2.2.1 Diretrizes

- Promover atividades voltadas à agricultura, pecuária, silvicultura, criações diversas e agroindústrias;
- Utilização de práticas conservacionistas, onde as atividades primárias são predominantes.
- Consolidação de núcleos de urbanização específica para que as habitações rurais se concentrem em torno de estruturas já existentes como postos de saúde, escolas, dentre outros. Isso possibilita que posteriormente o município possa promover a regularização fundiária dessas concentrações.

4.2.3 Área de Uso Controlado - AUC

Compreende a bacia do Rio Passo Liso (Manancial de abastecimento público de água da sede urbana).

4.2.3.1 Diretrizes

- Controlar o uso desta porção
- Preservar e conservar da bacia do manancial de abastecimento público de água, garantindo a qualidade ambiental dessa área.

4.2.4 Área de Consolidada de Urbanização - ACU

Área compreendida pelo perímetro urbano da sede municipal de Catanduvas e do Distrito Administrativo de Ibiracema.



4.2.4.1 Diretriz

- Consolidar as ocupações urbanas e locais passíveis de serem ocupados, aliando ações de infraestrutura e recuperação das condições sócio-ambientais e novas possibilidades de emprego e renda.

4.2.5 Área de Preservação Permanente - APP

Corresponde às faixas de preservação ao longo dos cursos d'água e porções preservadas de vegetação nativa incluindo reservas legais, definidas pela Lei Federal n.º 12.651/2012.

4.2.5.1 Diretrizes

- Preservar e recuperar a vegetação nativa e os cursos d'água;
- Garantir o equilíbrio de todo o ecossistema da região;
- Proteger os cursos d'água e suas margens;
- Configurar importante refúgio para a fauna local;
- Caracterizar como corredor de biodiversidade.

4.3 Macrozoneamento Urbano

4.3.1 Macrozona de Urbanização

Corresponde às áreas pertencente ao perímetro urbano municipal e que oferecem condições passíveis para urbanização e crescimento da malha urbana, com uso definido pelos usos das áreas contíguas aos bairros já consolidados, atendendo ao disposto pelo art. 3º da Lei 6766 de 1979.



4.3.1.1 Diretrizes

- Garantir continuidade das vias nos próximos loteamentos principalmente as vias arteriais e coletoras;
- Garantir a reserva de área pública para instalação de equipamentos públicos e áreas verdes;
- Garantir a justa distribuição dos equipamentos públicos;
- Observar a infraestrutura mínima exigida na lei de parcelamento do solo

4.3.2 Macrozona Residencial Consolidada

Compreende a área de ocupação já consolidada dentro da área urbana com uso predominantemente residencial, sendo permitida a ocupação residencial controlada e atividades voltadas às atividades de lazer, cultura e esporte que não sejam incomodas.

4.3.2.1 Diretrizes

- Garantir a ocupação com densidade equilibrada preservando a qualidade de vida da população;
- Controlar a instalação de atividades geradoras de tráfego;
- Assegurar a infraestrutura necessária para habitação de qualidade;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade urbana;
- Implantar áreas de lazer público e conservar as existentes.

4.3.3 Macrozona de Desenvolvimento Econômico Consolidado

Caracteriza-se pelas áreas onde estão localizadas, predominantemente, edificações de atividades de produção econômica de pequeno e médio porte.



4.3.3.1 Diretrizes

- Controlar o adensamento e a instalação de atividades geradoras de tráfego;
- Adequar a pavimentação e o mobiliário urbano de forma a preservar a acessibilidade universal;
- Enriquecer a paisagem urbana com intervenções paisagísticas.

4.3.4 Macrozona de Recuperação e Preservação de Fundo de Vale

Compreende às áreas contíguas aos cursos d'água localizados na área urbana do município, deve-se atender a Lei Federal 12.651/2012.

4.3.4.1 Diretrizes

- Recuperar e preservar a vegetação nativa e os cursos d'água;
- Potencializar o valor paisagístico e recreativo;
- Prevenir e evitar usos incompatíveis com a preservação ambiental;
- Requalificar as áreas que possuem uso incompatível com a preservação ambiental.

4.3.4 Macrozona de Fragilidade Ambiental Urbana

Sendo meio natural modificado pela atividade urbana, tem sua função social relacionada com o papel a cumprir junto à comunidade.

4.3.4.1 Diretrizes

- Prevenir e evitar usos incompatíveis com a preservação ambiental;
- Requalificar a área para que não haja uso incompatível com a preservação ambiental;
- Priorizar a função social da área.



4.4 Perímetro Urbano

O perímetro da Sede Urbana vigente em Catanduvas foi delimitado pela Lei n.º92/2008 e retificado pela Lei n.º038/2009. Este tem traçado delineado ao longo da PR471.

Fica ampliado o perímetro da Sede Urbana de Catanduvas, de modo a abranger áreas na porção Oeste, Noroeste e Sudoeste, seguindo diretrizes do cadastro rural, a Sul tendo como limite o curso d'água denominado arroio Juno.

O novo traçado amplia a área da Sede Urbana, de 3,20 Km² para 4,27 Km², totalizando 33,44% de aumento na área urbana.

Tal ampliação dá devido aos ajustes de georeferenciamento e visando potencializar a implantação de indústrias nas porções próximas à Rodovia PR471, áreas, que, atualmente, já possuem usos industriais.

Quanto ao perímetro urbano do Núcleo de Ibiracema, o mesmo permanece conforme a Regularização Fundiária Legitimada a partir do Decreto 20-3 de maio de 2023.

4.5 Mobilidade e Sistema Viário Urbano e Municipal

As propostas para o ordenamento do sistema viário, seguem o determinado pela Lei Federal do Código de Trânsito Brasileiro, e a metodologia de classificação do sistema viário elaboradas pela SEDU/PARANACIDADE, e definem eixos de circulação contínua dentro da malha municipal atual, seja urbana ou rural, sendo projetados como diretrizes para futuros loteamentos, com intuito de garantir acesso e circulação aos diversos pontos da malha urbana e evitar desapropriações no futuro.

As diretrizes procuram respeitar a topografia local e a harmonia com o sistema viário atual, conforme mapa de ordenamento do sistema viário urbano.

Os eixos recebem uma hierarquia viária sendo composta de Rodovias, Estradas, via Arterial Principal, Vias Arteriais Secundárias, vias Coletoras e vias Locais, onde cada uma delas tem sua função e dimensão própria.



4.5.1 Diretrizes

- Induzir o desenvolvimento pleno da área urbana do Município, através de uma compatibilização coerente entre circulação e zoneamento de uso e ocupação do solo, face à forte relação existente entre o ordenamento do sistema viário e o estabelecimento das condições adequadas ao desenvolvimento das diversas atividades no meio urbano;
- Adaptar a malha viária existente às melhorias das condições de circulação;
- Hierarquizar as vias urbanas, bem como implementar soluções visando maior fluidez no tráfego de modo a promover segurança e conforto;
- Eliminar pontos críticos de circulação, principalmente em locais de maiores ocorrências de acidentes;
- Adequar os locais de acesso pública às pessoas com necessidades especiais;
- Garantir acessibilidade universal nos passeios públicos;
- Garantir a circulação de veículos em todo território municipal, bem como a conexão com as diversas localidades que compõe o município;
- Adaptar a malha municipal existente para melhoria das condições de circulação;
- Garantir a adequação da atual rodovia PR471 em caso de municipalização.

4.5.2 Rodovias

Rodovias são vias públicas destinadas à circulação de veículos fora do perímetro urbano dos municípios. Localiza-se a norte do município a Rodovia Federal BR277, e no sentido norte sul, fazendo a ligação com a BR277 e o município de Três Barras do Paraná, a Rodovia Estadual PR471.

4.5.3 Estradas

As Estradas, são vias internas ao município, que fazer ligação entre os diversos lugares que o compõe, sendo as Estradas Principais as responsáveis por promover a circulação no interior do município, comportando o maior tráfego,



realizando a interligação entre as principais comunidades rurais e onde trafega o transporte escolar. Enquanto as Estradas Rurais Secundárias são caracterizadas pelo deslocamento do tráfego local e de baixa velocidade, e esta compreende as demais vias do município.

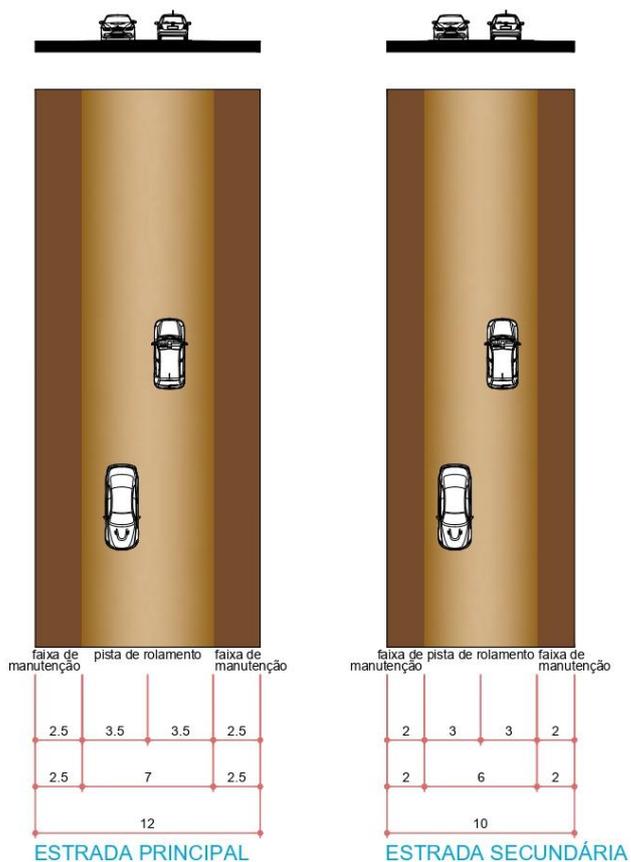


Figura 1 – Vias Locais

Fonte: CTMGEO, 2023

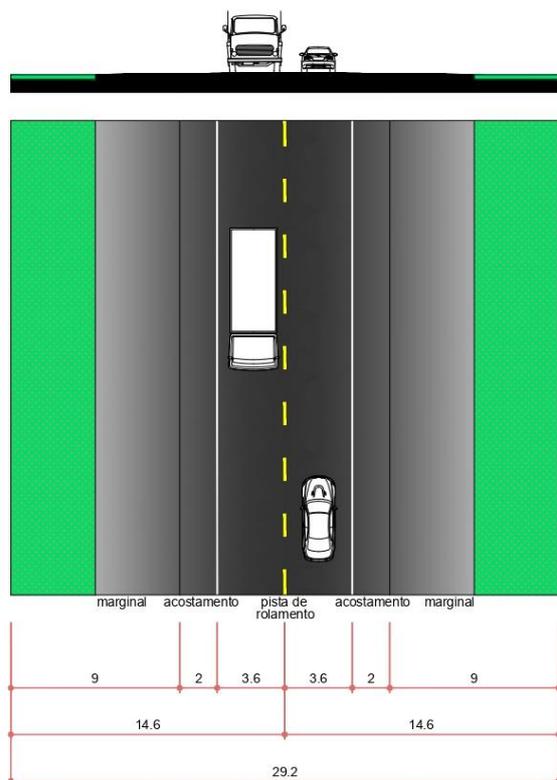


4.5.4 Via Arterial Principal

A via Arterial Principal interliga aglomerados urbanos inter ou intramunicipais, que contemple trecho de rodovia ou estrada, contido em área urbana e/ou via urbana como continuação de rodovia ou estrada.

Atualmente a via arterial principal corresponde à Rodovia estadual PR-471, é utilizada como via de conexão intermunicipal de carga e de pessoas. Possui faixa de domínio de 15 metros a partir do eixo, seguindo características de rodovia.

Com a possibilidade da municipalização deste trecho de rodovia, a mesma ainda manterá sua função de interligação de aglomerados urbanos, inter e intramunicipais, no entanto assumirá características urbanas com estacionamento, ciclovias e calçadas acessíveis à população, sendo necessária a elaboração de projeto específico para a via de modo a atender às características supracitadas, bem como projetos de conexões entre esta e as demais vias já existentes.



ARTERIAL PRINCIPAL - PR471

Figura 2 – Via Arterial Principal

Fonte: CTMGEO, 2023



4.5.5 Via Arterial Secundária

As vias Arteriais Secundárias interligam regiões de uma cidade, conectam vias arteriais principais com fluxo de passagem não significativo, e interligam regiões conurbadas, considerando sua conectividade. São vias caracterizadas por interseções em nível, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias que tem a finalidade de canalizar o tráfego principal distribuindo-o às vias coletoras e locais na área urbana, interligando bairros, e na áreas rurais os distritos.

É caracterizada pela concentração de estabelecimentos comerciais, com a presença constante de pedestres, devendo apresentar sinalização horizontal e vertical adequada, além de dispositivos de segurança ao pedestre. Corresponde à Avenida Paraná, Avenida Adolfo Chagas, Avenida Oito de Dezembro e Rua Orleans. Deve-se preservar o padrão existente das vias supracitadas em caso de continuidade das mesmas.

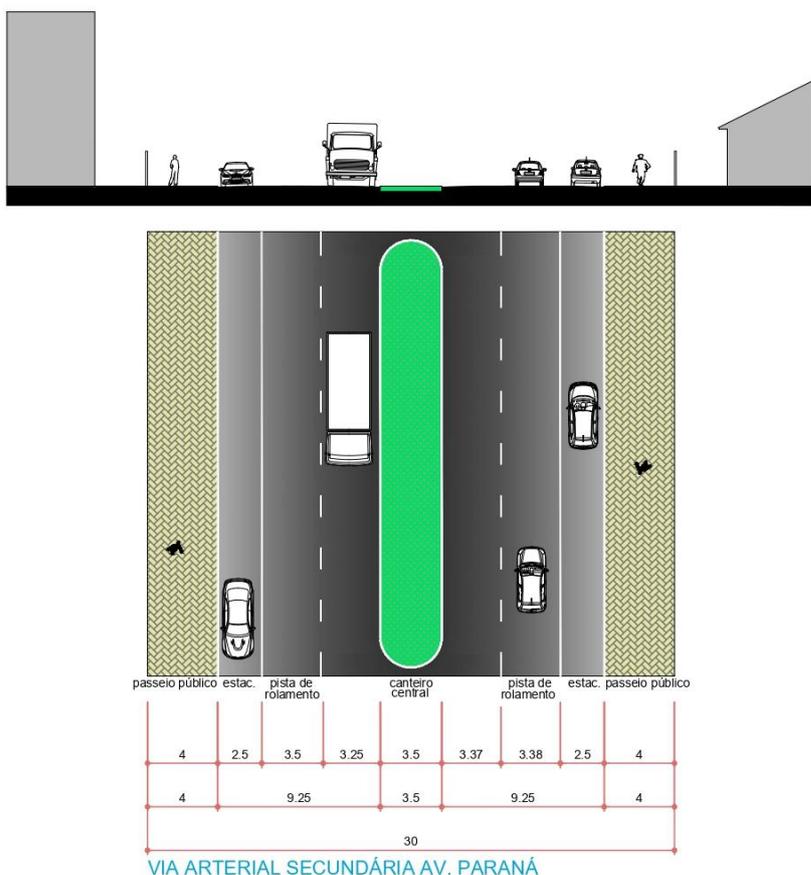


Figura 3 – Via Arterial Secundária Av. Paraná

Fonte: CTMGEO, 2023

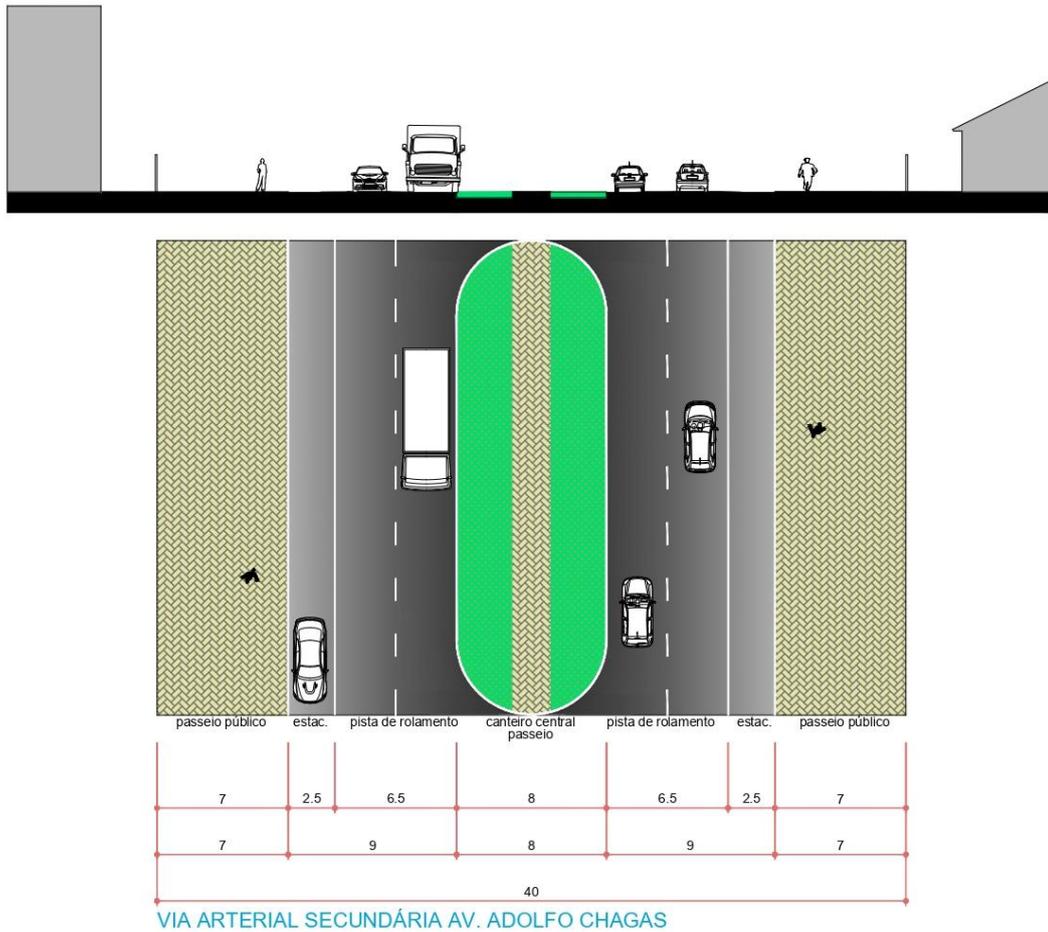


Figura 4 – Via Arterial Secundária Av. Adonfo Chagas

Fonte: CTMGEO, 2023

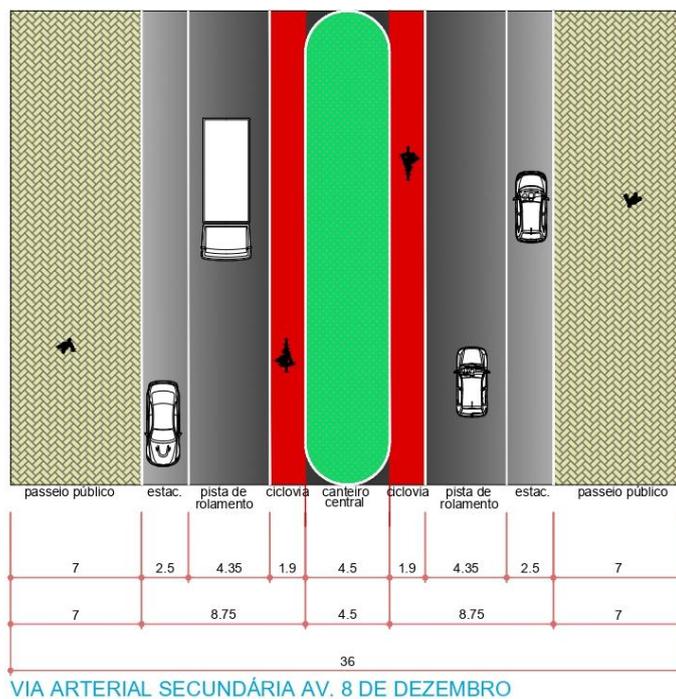
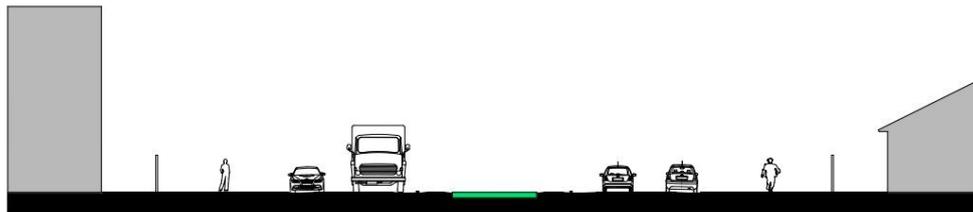


Figura 5 – Via Arterial Secundária Av. 8 de dezembro

Fonte: CTMGEO, 2023

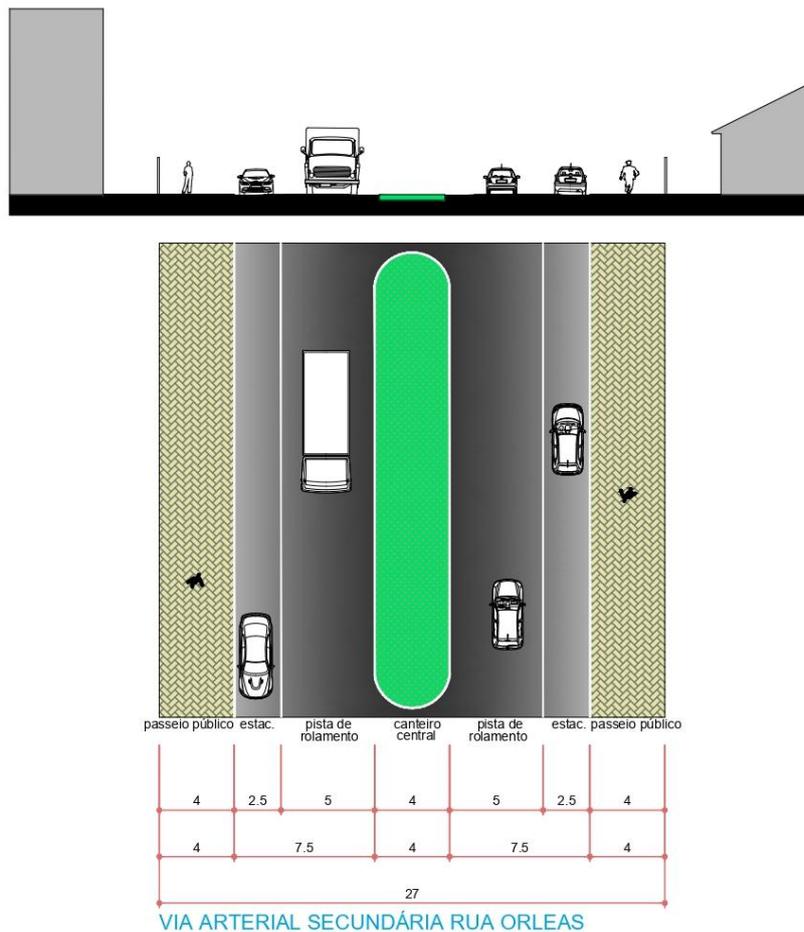


Figura 6 – Via Arterial Secundária Rua Orleans

Fonte: CTMGEO, 2023

No caso de abertura de novas vias deve-se observar as diretrizes apresentadas a seguir.

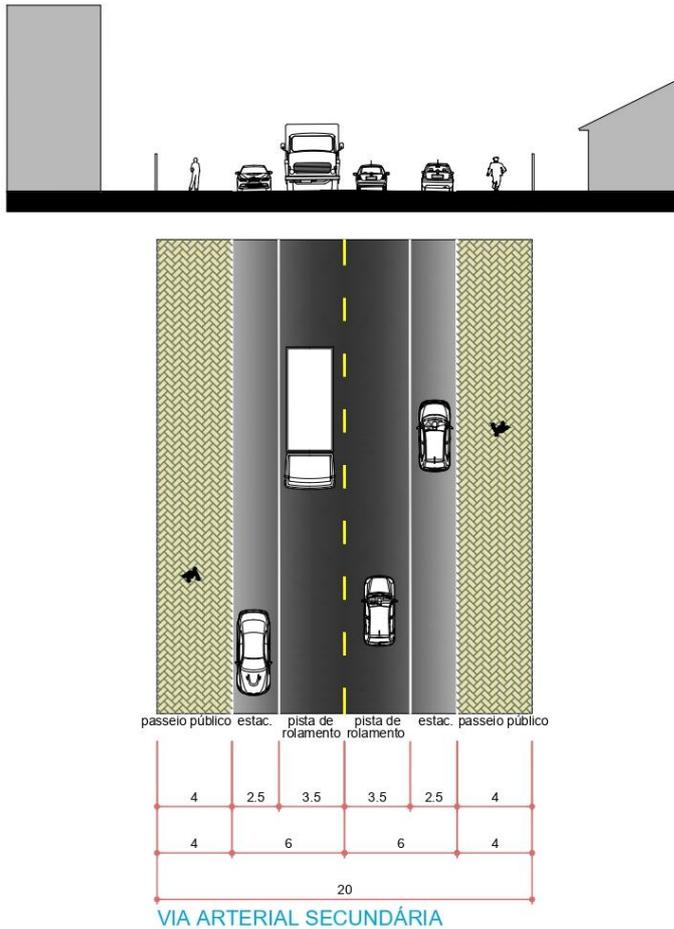


Figura 7 – Via Arterial Secundária

Fonte: CTMGEO, 2023

4.5.6 Via Coletora

Via Coletora é aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito das regiões da cidade. Onde há concentração de atividade de pequeno e médio porte para atendimento local. Corresponde à Rua Presidente Costa e Silva, Avenida dos Pioneiros e Avenida Jararandá.

As vias coletoras devem seguir a configuração que segue.

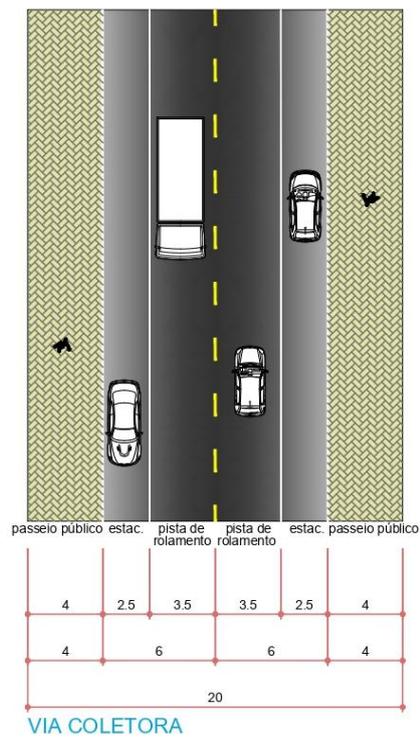
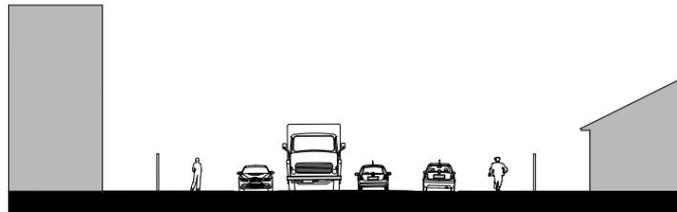
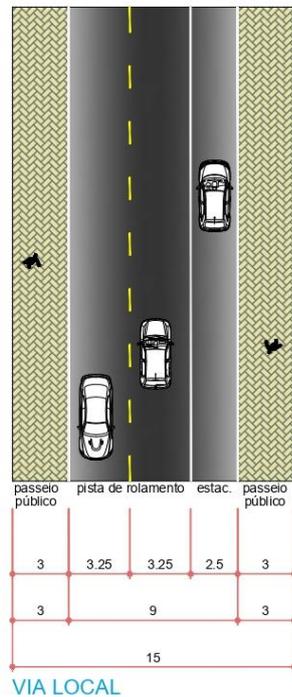
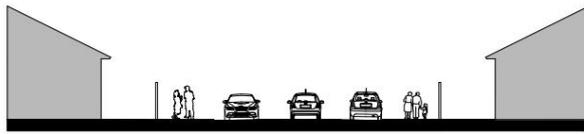


Figura 8 – Via Coletora

Fonte: CTMGEO, 2023

4.5.7 Via Local

As Vias Locais são caracterizadas pelo baixo volume de tráfego e a destinada ao acesso local ou a áreas restritas e devem seguir a configuração apresentada abaixo.



VIA LOCAL

Figura 9 – Via Local

Fonte: CTMGEO, 2023

4.5.8 Ciclovía

Via de uso especial destinada à circulação de bicicletas, triciclos e patinetes, respeitando a velocidade máxima de 20km/h. É separada fisicamente, com meio-fio, grade, canteiro ou área verde, da pista de circulação de carros. As ciclovias devem ser previstas a partir de projeto específico, adequado ao tipo de via em que será inserida, sempre atendendo os padrões técnicos necessários para a garantia correta da mobilidade.

4.5.9 Passeio Público

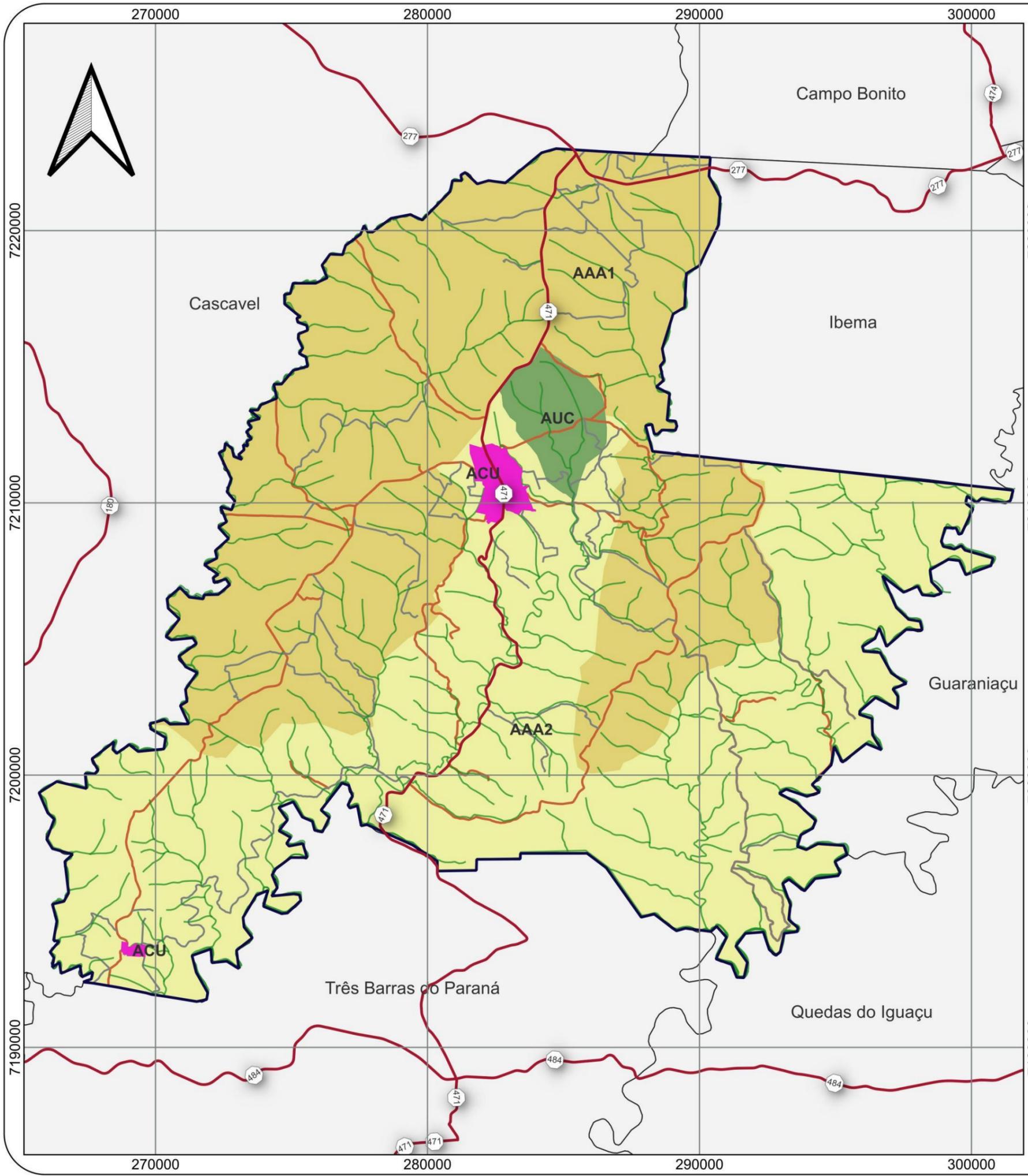
É a parte da via pública destinada ao uso exclusivo de pedestres. Deverá ser garantida a qualidade na execução do passeio, bem como da sua manutenção,



sendo proibido a criação de degraus, rebaixamentos, buracos ou obstáculos de qualquer natureza ou dimensão. Nos lotes de esquina, deverá ser prevista a execução de rampas para garantir a acessibilidade de portadores de necessidades especiais conforme as normas especificadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Norma Brasileira NBR 9050.

4.5.10 Proposições

DESCRIÇÃO	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
Realizar manutenção/pavimentação asfáltica em toda a malha urbana	X	X	X
Pavimentar adequadamente as estradas (principais e secundárias)	X	X	X
Adequar a Rodovia PR471 para características urbanas após a municipalização		X	X
Adequar os passeios públicos à NBR 9050	X	X	X
Adequar cruzamentos de vias existentes com a Rodovia PR471 após a municipalização		X	
Adequar sinalização urbana	X	X	X



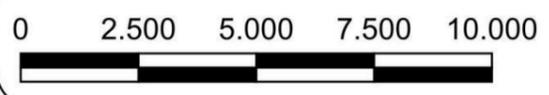
LEGENDA

-  Rodovia PR-471
-  ACU - Área de Consolidação da Urbanização
-  AAA1 - Área de Atividades Agrossilvipastoris e Agroindústrias 1
-  AAA2 - Área de Atividades Agrossilvipastoris e Agroindústrias 2
-  AUC - Área de Uso Controlado
-  APP - Área de Preservação Permanente
-  Estradas Principais
-  Estradas Secundárias

FONTE

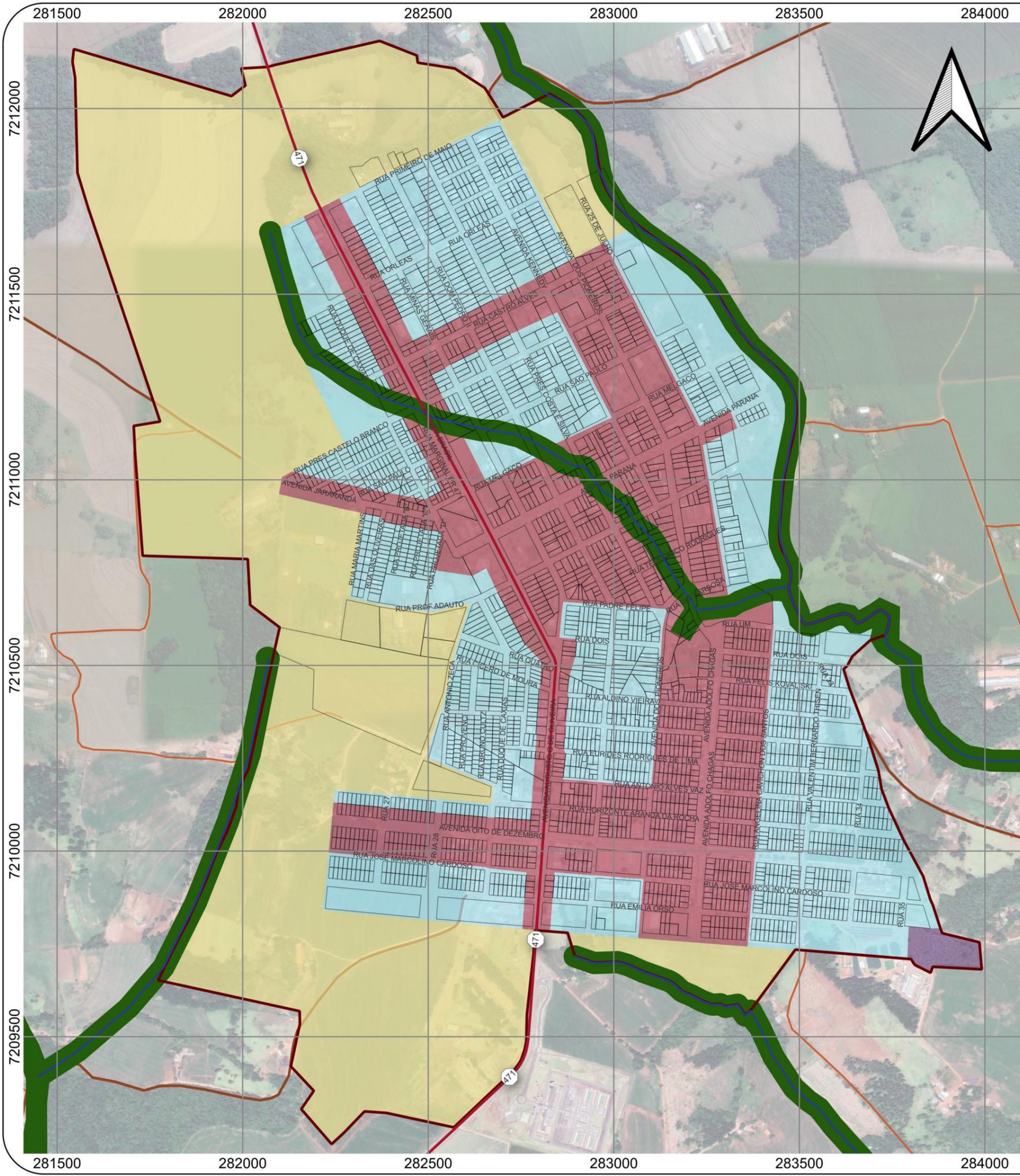
Prefeitura Municipal de Catanduvas
 Cadastro Ambiental Rural
 Departamento de Estradas de Rodagem (DER)
 Instituto Água e Terra (IAT)
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

ESCALA 1/150.000

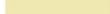


Município: Catanduvas
PLANO DIRETOR MUNICIPAL ANO: 2023
 Mapa:
 Anexo I - Macrozoneamento Municipal
 Consultoria Contratada:
 CTMGEO - Soluções em Geotecnologias
 Responsável Técnico:
 Tainã Lopes Simoni CAU-PR 54549-0





LEGENDA

-  Denagem
 -  Rodovia PR471
 -  Estradas Principais
 -  Estradas Secundárias
 -  Perímetro Urbano Sede
- Macrozoneamento Urbano
-  Macrozona de Desenvolvimento Econômico Consolidado
 -  Macrozona de Expansão Urbana
 -  Macrozona de Recuperação e Preservação de Fundo de Vale
 -  Macrozona Residencial Consolidada
 -  Macrozona de Fragilidade Ambiental Urbana

FONTE

Prefeitura Municipal de Catanduvas
 Cadastro Ambiental Rural
 Departamento de Estradas de Rodagem (DER)
 Instituto Água e Terra (IAT)
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

ESCALA 1/10.000



Município: Catanduvas
 PLANO DIRETOR MUNICIPAL ANO: 2023

Mapa:
 Anexo II - Macrozoneamento Urbano Sede

Consultoria Contratada:
 CTMGEO - Soluções em Geotecnologias

Responsável Técnico:
 Tainã Lopes Simoni CAU-PR 54549-0



269000

269500

7194000

7194000

7193500

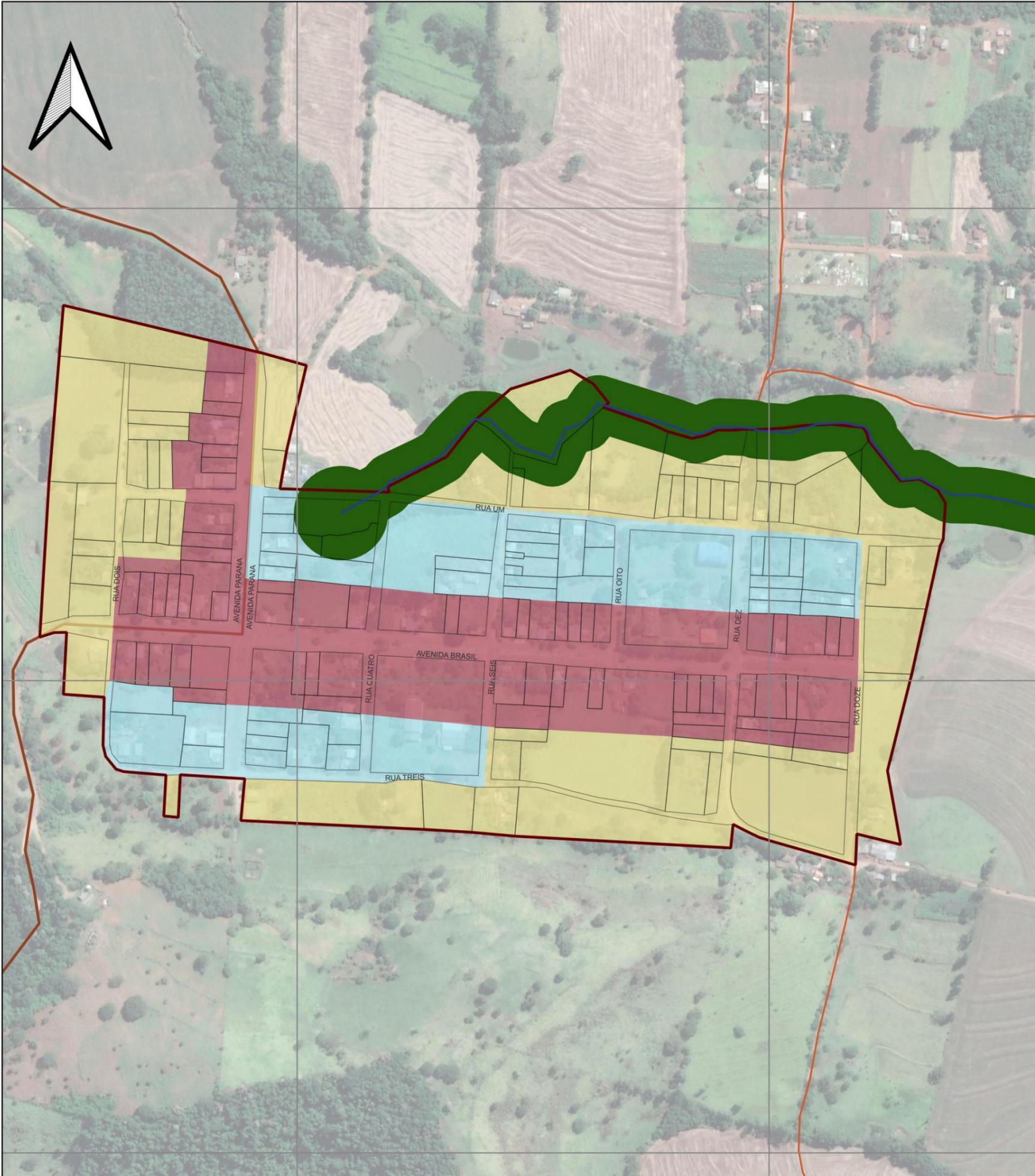
7193500

7193000

7193000

269000

269500



LEGENDA

-  Cursos d'água
 -  Estradas Principais
 -  Estradas Secundárias
 -  Perímetro Urbano Ibiracema
- Macrozoneamento Urbano
-  Macrozona de Desenvolvimento Econômico Consolidado
 -  Macrozona de Expansão Urbana
 -  Macrozona de Recuperação e Preservação de Fundo de Vale
 -  Macrozona Residencial Consolidada
 -  Macrozona de Fragilidade Ambiental Urbana

FONTE

Prefeitura Municipal de Catanduvas
 Cadastro Ambiental Rural
 Departamento de Estradas de Rodagem (DER)
 Instituto Água e Terra (IAT)
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

ESCALA 1/5.000



Município: Catanduvas
 PLANO DIRETOR MUNICIPAL

ANO: 2023

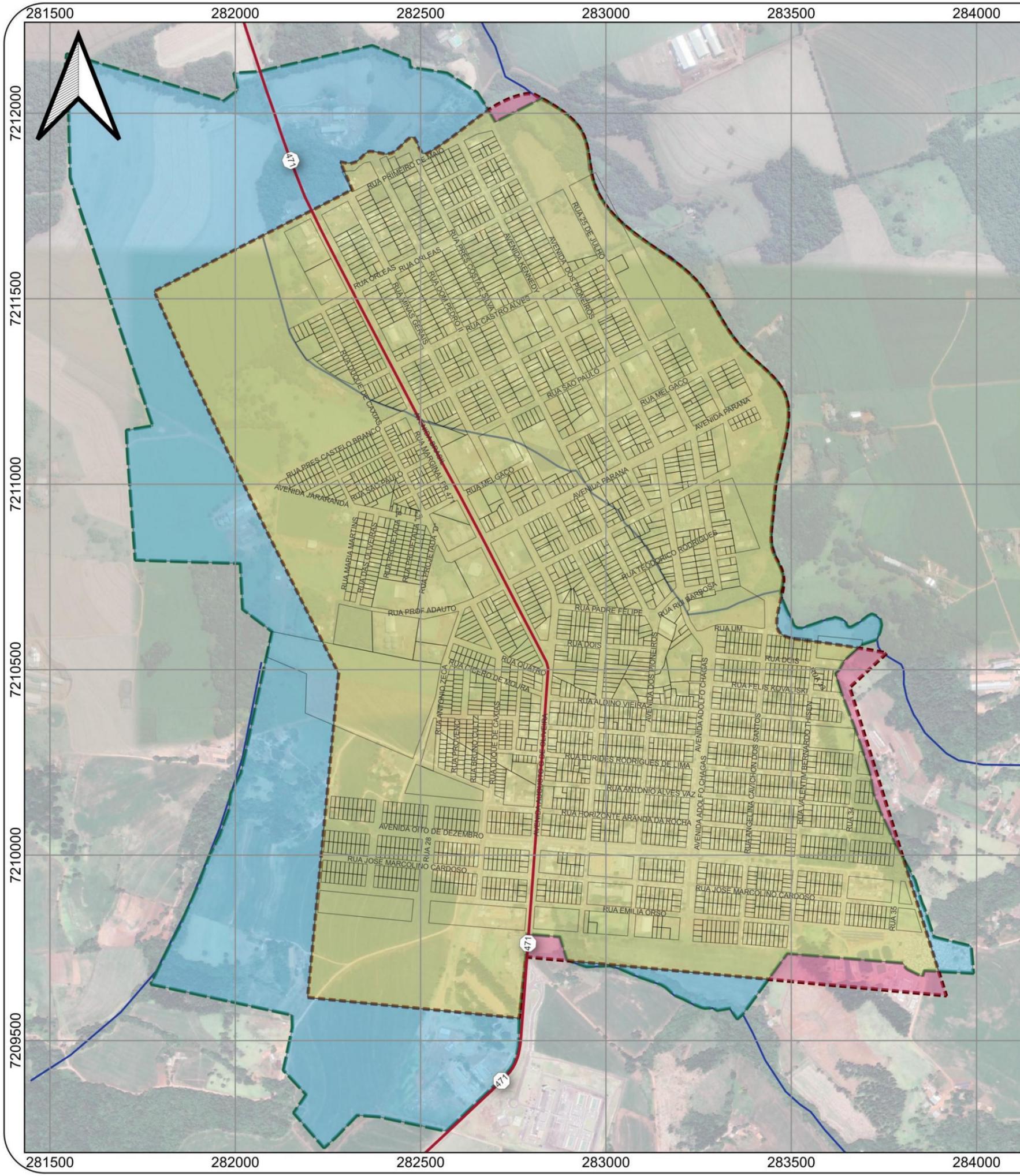
Mapa:
 Anexo III - Macrozoneamento Urbano Ibiracema

Consultoria Contratada:
 CTMGEO - Soluções em Geotecnologias

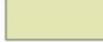
Responsável Técnico:
 Tainã Lopes Simoni

CAU-PR 54549-0





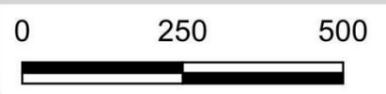
LEGENDA

-  Rodovia PR-471
-  Denagem
- Perímetro Urbano Proposto
-  Perímetro Urbano Atual
-  Perímetro Urbano Proposto
- Composição Perímetro
-  Área Excluída
-  Área Incluída
-  Área Mantida

FONTE

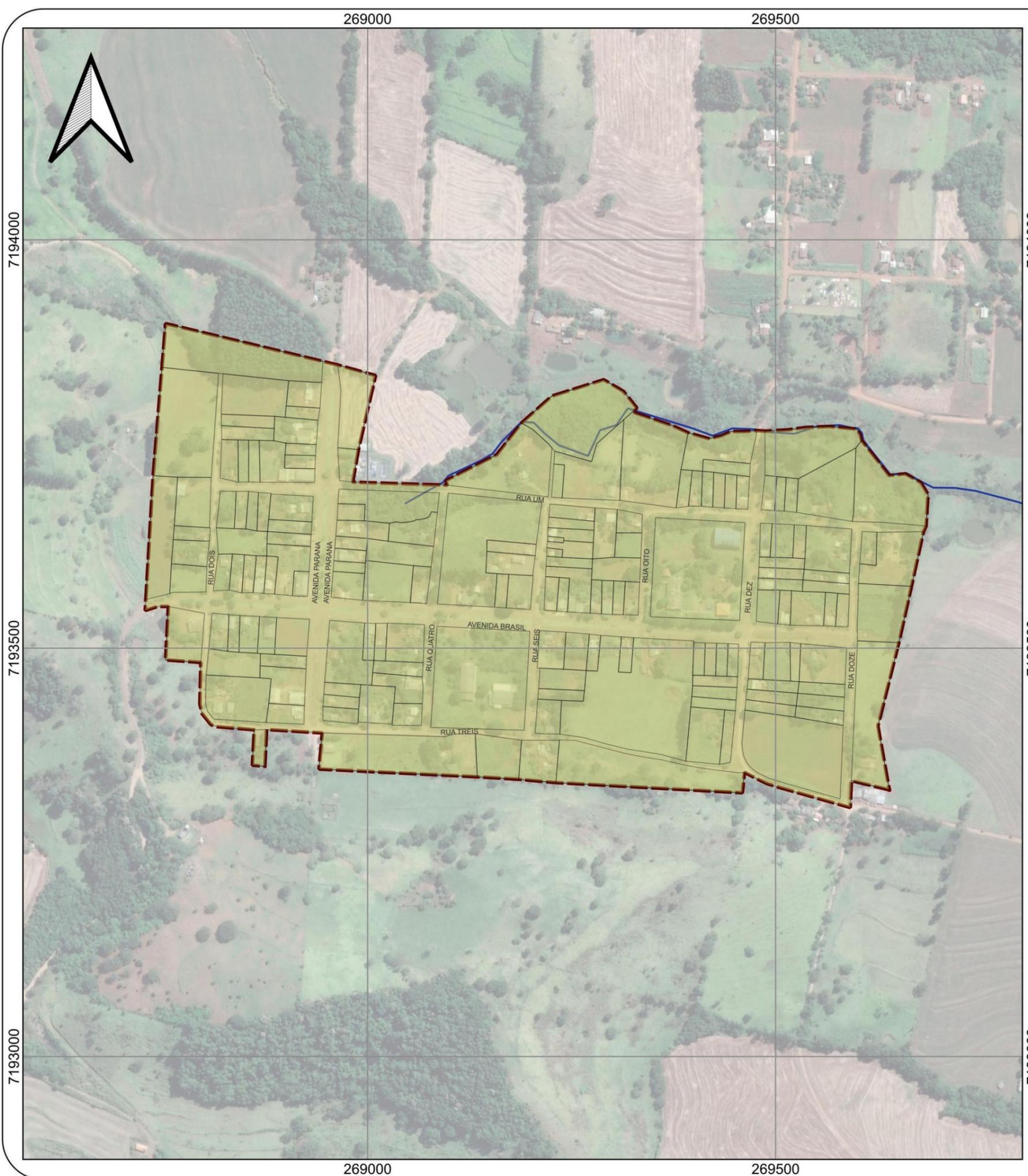
Prefeitura Municipal de Catanduvas
 Cadastro Ambiental Rural
 Departamento de Estradas de Rodagem (DER)
 Instituto Água e Terra (IAT)
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

ESCALA 1/10.000



Município: Catanduvas
 PLANO DIRETOR MUNICIPAL ANO: 2023
 Mapa:
 Anexo IV - Perímetro Urbano Sede
 Consultoria Contratada:
 CTMGEO - Soluções em Geotecnologias
 Responsável Técnico:
 Tainã Lopes Simoni CAU-PR 54549-0





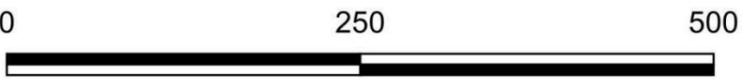
LEGENDA

-  Denagem
-  Perímetro Ibiracema - Regularização Fundiária
- Composição Perímetro
-  Área Excluída
-  Área Incluída
-  Área Mantida

FONTE

Prefeitura Municipal de Catanduvas
 Cadastro Ambiental Rural
 Departamento de Estradas de Rodagem (DER)
 Instituto Água e Terra (IAT)
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

ESCALA 1/5.000



Município: Catanduvas
 PLANO DIRETOR MUNICIPAL ANO: 2023
 Mapa:
 Anexo V - Perímetro Urbano Ibiracema
 Consultoria Contratada:
 CTMGEO - Soluções em Geotecnologias
 Responsável Técnico:
 Tainã Lopes Simoni CAU-PR 54549-0





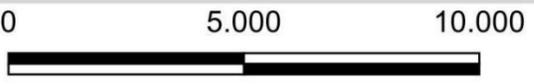
LEGENDA

-  Drenagem
-  Rodovia PR-471
-  Estradas Principais
-  Estradas Secundárias
-  Perímetro Urbano alterado
-  Área de Consolidação da Urbanização
-  Localidades

FONTE

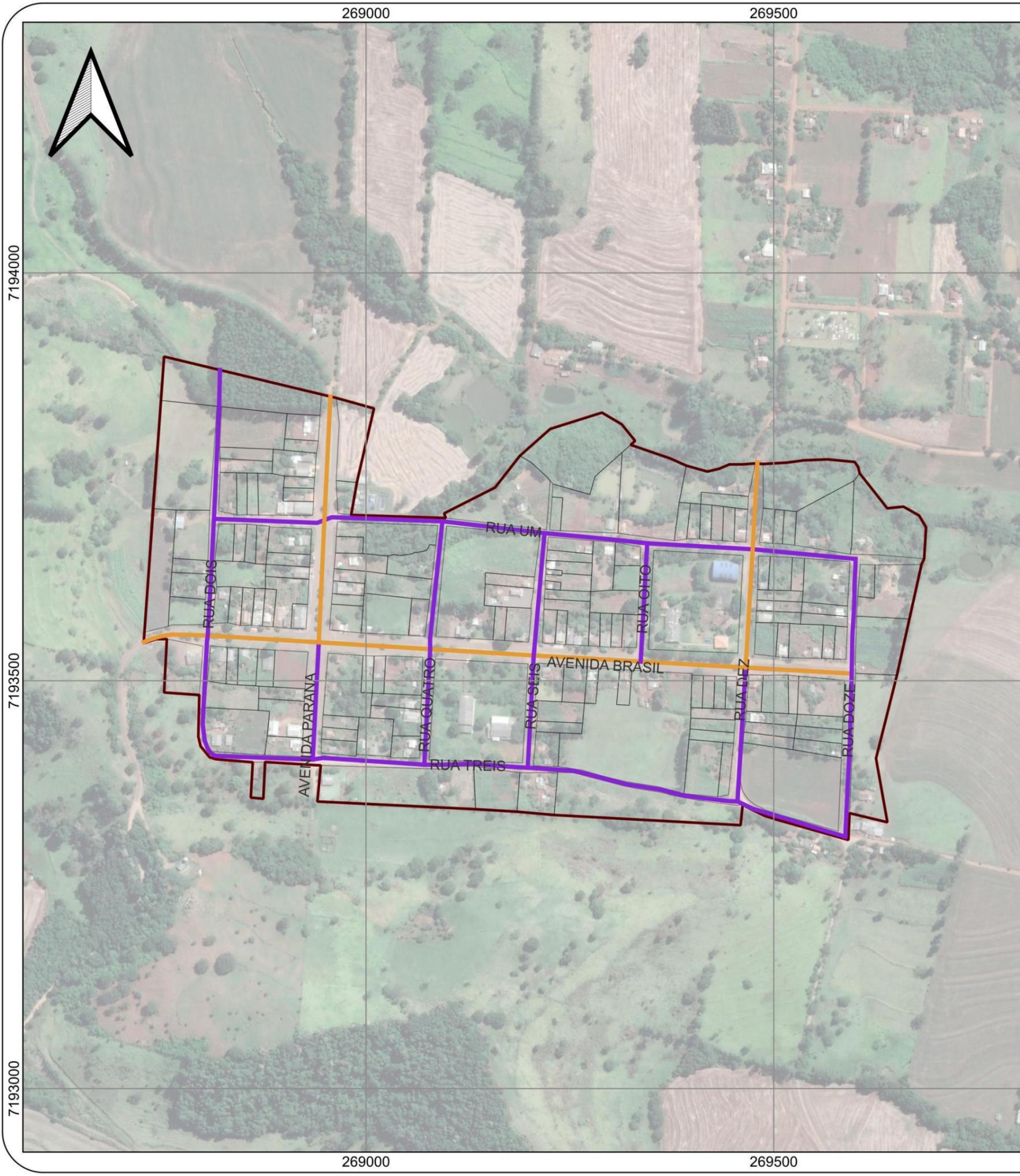
Prefeitura Municipal de Catanduvas
 Cadastro Ambiental Rural
 Departamento de Estradas de Rodagem (DER)
 Instituto Água e Terra (IAT)
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

ESCALA 1/150.000



Município: Catanduvas
 PLANO DIRETOR MUNICIPAL ANO: 2023
 Mapa:
 Anexo VI - Sistema Viário Municipal
 Consultoria Contratada:
 CTMGEO - Soluções em Geotecnologias
 Responsável Técnico:
 Tainã Lopes Simoni CAU-PR 54549-0





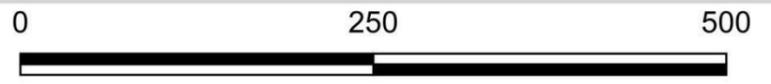
LEGENDA

- Hierarquia Viária Urbana
- Arterial
 - Coletora
 - Local
 - - - Projeção Arterial
 - - - Projeção Coletora
 - - - Projeção Local

FONTE

Prefeitura Municipal de Catanduvas
 Cadastro Ambiental Rural
 Departamento de Estradas de Rodagem (DER)
 Instituto Água e Terra (IAT)
 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

ESCALA 1/5.000



Município: Catanduvas
 PLANO DIRETOR MUNICIPAL ANO: 2023
 Mapa:
 Anexo VIII - Sistema Viário Ibiracema
 Consultoria Contratada:
 CTMGEO - Soluções em Geotecnologias
 Responsável Técnico:
 Tainã Lopes Simoni CAU-PR 54549-0





CONCLUSÃO

Encerra-se a 3ª fase do Plano Diretor Municipal de Catanduvas - PR, denominada **DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES E PROPOSIÇÕES**. Esta fase foi elaborada pela Consultoria em conjunto com a Equipe Técnica Municipal e Comissão de Acompanhamento.

O presente documento é a versão preliminar da 3ª fase, versão finalizada depende da realização e decisões tomadas na 3ª Audiência Pública. Está apto a embasar a 4ª fase do PDM, denominada **LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA BÁSICA E INSTRUMENTOS PARA O PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL**.

O que é a 4ª fase?

Descrição da Fase: Esta fase compreende num primeiro momento a revisão da legislação que compõem a chamada Legislação Urbanística Básica:

- ✓ Lei do Plano Diretor Municipal;
- ✓ Lei do Perímetro Urbano e do Perímetro de Expansão Urbana;
- ✓ Lei de Parcelamento do Solo Urbano;
- ✓ Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural;
- ✓ Lei do Sistema Viário;
- ✓ Lei do Código de Edificações e Obras,
- ✓ Lei do Código de Posturas.

Para finalizar a etapa, ainda serão oferecidas propostas de:

- ✓ Adequação da estrutura organizacional da prefeitura municipal;
- ✓ Organização do sistema de informações para o planejamento e gestão municipal;
- ✓ Indicadores de desempenho do processo de planejamento e gestão municipal.



PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL

- ✓ Adequação da estrutura organizacional da Prefeitura Municipal visando à implementação do Plano Diretor Municipal e gestão do desenvolvimento municipal e consequente atualização permanente.
- ✓ Organização do sistema de informações para o planejamento e gestão municipal, produzindo os dados necessários, com a frequência definida, para concepção dos indicadores propostos para o Plano Diretor Municipal.
- ✓ Construção de indicadores que permitam a avaliação anual do desempenho do processo de planejamento e gestão municipal, com metas claramente definidas a serem atingidas. Por que esta descrição da próxima (4ª) fase? Para que possamos, através do olhar crítico do contido no documento ora entregue, prepararmos-nos, Consultoria, Equipe Técnica Municipal e Comissão de Acompanhamento, para a redação dos documentos legais que levarão Catanduvas ao cenário desejado para 2033.

Catanduvas, xx de Agosto de 2023.



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BERNARDES, Sérgio. Cidade: a sobrevivência do poder. Rio de Janeiro: Guavira Editores, 1975.

CUNHA, Idaulo José. Aglomerados industriais de economias em desenvolvimento: classificação e caracterização. Florianópolis: Edeme, 2001.

CAR (CADASTRO AMBIENTAL RURAL). Base para downloads. Disponível em <<https://www.car.gov.br/publico/municipios/downloads?sigla=PR>>. Acesso em: 26 de jul., 2022.

DER (DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM). Mapas Rodoviários. Disponível em <<https://www.der.pr.gov.br/Pagina/Mapas-Rodoviarrios>>. Acesso em: 18 de abr., 2022.

Estatuto da Cidade – Fundação Prefeito Faria Lima CEPAM, São Paulo, 2001

Estatuto da Cidade – Guia para Implementação pelos Municípios e Cidadãos. Câmara dos Deputados, Brasília, 2001.

GIULIANI, Rudolph W. O líder: a Autobiografia do mais famoso prefeito de Nova York. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

IAT (INSTITUTO ÁGUA E TERRA). Mapas e Dados Espaciais. Disponível em <<https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Mapas-e-Dados-Espaciais>>. Acesso em: 25 de mai., 2022.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Organização orientada para a estratégia: como as empresas que adotam o balanced scorecard prosperaram no novo ambiente de negócios. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Planejamento Estratégico. Conceitos e metodologias práticas. São Paulo. Atlas. 2004

PAGNONCELLI, Dernizo. Cidades, capital social planejamento estratégico. O caso de Joinville. Rio de Janeiro. Esevier. 2004

PAGNONCELLI, Dernizo; VASCONCELLOS FILHO, Paulo de. Construindo estratégias para vencer! Rio de Janeiro: Campus, 2001



REZENDE, Denis Alcides. Planejamento estratégico municipal. Rio de Janeiro. Brasport. 2005.

SOUZA, Maria A Adélia de Souza. Sobre planos diretores: em busca da urbanidade. São Paulo: exemplar digitalizado, IEA/USP, 1992.

ZAHN, Carlos Eduardo. O controle do desenvolvimento urbano. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, USP-SP, 1981.